ANNO LIII NUMERO 30 — QUARTA FEIRA 7 DE FEVEREIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 5 de fevereiro.

Fundos continuam sem alteração. Mercado de café firme. Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 5 de fevereiro.

Venderam-se hoje 10,000 fardos com algodão de diversas procedencias ; o FAIR de Pernambuco a 7, e o dito de Santos a 6 7/8 d. por libra.

Agencia de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARÓ.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão da collectoria de rendas geraes do municipio da Victoria, Libanio Presidio de Carvalho, resolve, de accordo com a informação constante do officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 9 do corrente, n. 20, conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar-se fóra daquelle municipio, visto deixar no referido lugar, sob sua fiança e responsabilidade, o cidadão Piragibe Hagissé da Silva Costa.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Para que possa o governo imperial resolver sobre o requerimento em que Maria Bernardina da Assumpção, viuva do soldado da companhia de cavallaria desta provincia, Manoel Joaquim do Nascimento, pede uma pensão, sirva-se V. Exc. de, em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 3 do corrente, convidar a supplicante a apresentar folha corrida e certidão daquella secretaria de estado e da dos negocios do imperio, declarando as mercês que houver tido ou que nenhuma ha recebido.

— Ao conselheiro presidente da relação do Recife.—Afim de ser devidamente instruida a petição de graça em que o sentenciado João Marques, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, pede o perdão da pena de galés perpetuas que lhe foi imposta por decisão do jury do termo de Páo d'Alho, em 28 de agosto de 1856, sirva-se V. Exc. de transmittir-me os documentos de que tratam o dec. n. 2,506, de 28 de março de 1860 e aviso circular do ministerio da justiça, n. 287, de 28 de junho de 1865, inclusive as respostas dos quesitos propostos ao conselho de sentença, uma vez què não existe naquelle termo o respectivo processo, o qual se acha nesse tribunal em virtude de appellação interposta ex-officio.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em resposta ao officio que me dirigio V. S. em 15 de dezembro do anno proximo findo, declaro-l e que ao enfermeiro do hospital militar, Luiz Antonio Guedes da Trindade, cabe a gratificação proveniente de desconto da 3ª parte que nos termos do aviso n. 367, de 24 de dezembro de 1870, deve ser feito nos vencimentos do respectivo enfermeiro-mor, que se acha em gozo de licença ; conforme já foi decidido por officio de 24 de novembro, ora junto por copia.

— Ao mesmo. — Devolvo a V. S. as contas das rações fornecidas por Beltrão Oliveira & C., no mez de setembro do anno proximo findo, dos empregados do hospital militar para que, nos termos de sua informação de 8 do corrente, sob n. 17, seja paga a importancia de 601$579, liquido total das mesmas contas.

— Ao mesmo. — Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 4 do corrente, que seja mantida a deliberação que tomou essa thesouraria, de abonar o soldo marcado pela tabella antiga aos capitães honorarios do exercito Joaquim Agripino Furtado de Mendonça e Domingos de Souza Leão do Rego Barros, e ao tenente, tambem honorario José dos Passos Queiroz, os dous primeiros adjuntos do director do arsenal da guerra e o ultimo commandante da respectiva companhia de operarios militares ; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos. —*Mutatis mutandis* ao director do arsenal.

— Ao mesmo.—Declarando-me o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 52, de hontem datado, haver o brigadeiro honorario do exercito, Francisco Joaquim Pereira Lobo, passado naquella data a direcção interina do hospital militar ao 1º medico. 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, em consequencia de ter de seguir para a côrte em cumprimento de aviso do ministerio da guerra, de 9 de dezembro do anno proximo findo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, bacharel Joaquim Francisco Cavalcante Lins assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca, em 11 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, José Faustino Cavalcante de Albuquerque, assumio em 11 do corrente o exercicio pleno desse cargo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca da Victoria, bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão, reassumio o exercicio de seu cargo em 10 do corrente.—*Mutatis mutandis*, com relação ao promotor de Caruarú, bacharel Elisiario Augusto de Moraes.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta de avisos do ministerio da justiça, de 3 e 4 do corrente, foram approvados os actos desta presidencia, concedendo 3 mezes de licença ao bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz substituto da vara da provedoria de capellas e residuos desta comarca, um mez de licença, ao promotor publico da de Nazareth, bacharel Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque e finalmente prorogando por igual espaço de tempo a licença concedida ao promotor publico da de Buique, bacharel Ascendino Cavalcante Simões, todos sem vencimento algum, na forma do art. 3º do dec. n. 247 de 15 de novembro de 1842.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Autoriso Vmc. a comprar no mercado, se não os houver nesse arsenal, 2 jogos de pistolas, para serem fornecidos com os competentes coldres, que serão fabricados nesse estabelecimento, ao pagador interino das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, Guilhermino Paes Barreto, devendo apresentar a conta de taes objectos para ser paga pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas. — Communicou-se ao chefe da commissão encarregada do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Limoeiro. — Communico a Vmc. que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas declarou em aviso de 4 do corrente mandar suspender os seus vencimentos até que tenham começo as obras dessa estrada.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Providencie Vmc. para que no trem d'amanhã tenha passagem de segunda classe da estação das Cinco-Pontas até a de Una, por conta da provincia, o alferes do corpo de policia José Pereira da Silva Guimarães, que destaca para S. Bento, sua familia composta de 3 pessoas, e bem assim a respectiva bagagem.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. destacar no districto de S. José da Boa-Esperança, do termo da Escada, 4 praças do corpo sob seu commando, as quaes ficarão ás ordens da respectiva autoridade policial.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—Pode Vmc., conforme solicita em seu officio n. 440, de 13 do corrente, engajar no corpo sob seu commando o paisano Braulio Epaminondas Correia.

Portarias:

O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar para a côrte pos conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, o brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, que para alli segue em cumprimento de aviso do mesmo miuisterio, de 9 de dezembro do anno passado, e bem assim a um criado do mesmo brigadeiro.—Mandou-se á thesouraria de fazenda ajustar contas e passar guia de soccorrimento aquelle official, e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira, faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pirapama*, o segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Antonio Hermenegildo de Castro, e bem assim sua familia, composta de mulher e 3 filhos.—Mandou-se á thesouraria de fazenda ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao referido official, e communicou-se ao commandante das armas.

Circular:

— Havendo o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, segundo me communicou em aviso de 28 de dezembro ultimo, encommendado a acquisição e transporte para esta provincia de carneiros reproductores de sangue merinó, dos que existem no Rio-Grande do Sul, afim de serem distribuidos gratuitamente aos criadores que, possuindo rebanhos queiram melhorar a especie por meio de cruzamento, informe a camara municipal de. . . . . a quaes dos criadores desse municipio podem ser distribuidos com mais vantagens esses animaes para o melhoramento da raça.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, communicando que por affluencia de serviço fizera proceder á revisão da lista de jurados do termo de S. Bento pelo respectivo juiz municipal.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira.—O Exm. Sr. presidente da provincia, por despacho de hontem, concedeu permissão a Francisca Maria do Espirito-Santo para reunir-se a seu marido o sentenciado Francisco Ferreira, que se acha no presidio de Fernando de Noronha, levando em companhia seus filhos Florentino e José, menores, pagando as despezas de transporte ; o que communico a V. S. de ordem do mesmo Exm. Sr.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por despacho desta data concedeu a D. Maria Amelia de Oliveira Borges, licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, levando comsigo sua familia, composta de 5 filhos menores e de 2 cunhadas de nomes Ludovina Maria do Rego Borges e Ignez Maria do Rego Borges, e bem assim a respectiva bagagem, correndo por conta da supplicante toda a despeza das passagens e transportes da mencionada bagagem.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hoje datado, no qual participa que o vapor *Ceará*, chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás horas do costume.—Communicou-se ao administrador dos correios.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1877.

Antonino José de Miranda Falcão.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar ao supplicante.

Frei Bento do Monte Carmello Flores. — Passe portaria,

Benjamin José Amor da Fonceca. -- Entregue-se, mediante recibo.

Candida Senhorinha Vieira Lasserre. — Informe o Sr. inrpector da thesouraria de fazenda.

Flora Maria Diniz e Gunha.— Fica relevada.

Frederico Ferreira Mendes Guimarães.—Satisfaça primeiro o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 1853, volte, querendo.

Keller & C.—Encaminhe-se.

João Martins de Andrade. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.—Forneça-se.

Repartição de policia

N. 86.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Vicente Ferreira da Annunciação, sentenciado vindo do termo de Gamelleira, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções, Alexandre Correia de Lima, Francisco Fernandes de Souza e João José de Lima, viudos do termo de Bom-Jardim, os dous primeiros como sentenciados á disposição do Dr. juiz de direito das execuções, e o ultimo por estar alli pronunciado e ser criminoso no termo de Cabaceira, da provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo francez Le Felliers a requisição do respectivo consul e João Francisco Ferreira, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Emilia Maria de Conceição, por offensas a moralidade publica, Pedro, escravo de Bartholomeu Lourenço, e Simão escravo de José Baptista Braga, por disturbios, Luiz Antonio da Silva, por embriaguez, Henrique, escravo de D. Candida de tal, e Luiz, escravo de Manoel Alves por terem sido encontrados fóra de horas sem bilhete de seu senhor.

No dia 7 de janeiro ultimo no lugar Pedra Liza do districto de Jacarará do termo do Brejo, foi encontrado o cadaver de Francisco Goaçalves Barbosa. Das diligencias e vistoria a que se procedeu, verificou-se que a morte fôra o resultado de um crime, e que segundo presumpções vehementes foram autores de semelhante facto, Pedro Claudino de Macedo, José Ferreira de tal, contra os quaes prosegui-se nos ulteriores termos da lei.

Pelo subdelegado do 2º districto de S. José, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel da Costa Miranda, por crime de tentativa de morte, praticado na pessoa de Christovão Brekenfeld Vieira da Silva.

Pelo da Bôa-Vista, foi tambem remettido ao juizo competente o inquerito policial que fez contra Martiniana Maria do Patrocinio, por crime de ferimentos graves perpetrado na pessoa de João Francisco da Silva.

O subdelegado da Varzea remetteu ao respectivo juiz processante o inquerito policial que procedeu contra Joaquim José Ramos, por crime de ferimentos leves feitos na pessoa de Paulino Francisco Ferreira da Silva.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Inquerito policial.—Pelo subdelegado do 2º districto de S. José, foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Manoel da Costa Miranda, por crime de tentativa de morte, praticado na pessoa de Christovão Breckenfield Vieira da Silva.

Outro.—Pelo subdelegado da freguezia da Boa-Vista foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Martiniana Maria do Patrocinio, por crime de ferimentos graves feitos em João Francisco da Silva.

Ainda outro.—Pelo subdelegado do districto da Varzea foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Joaquim José Ramos, por crime de ferimentos leves feitos em Paulino Francisco Ferreira da Silva.

Pequeno seminario.—S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano, tendo em vista a maior economia dos pais de familia, que desejarem collocar seus filhos no pequeno seminario de Olinda, resolveu modificar o capitulo 7º do respectivo programma, nos arts. 1º e 2º relativos ao enxoval e uniforme.

Instituto medico.—Hoje, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria.

Faculdade de direito.—Acham-se funccionando as aulas preparatorias, do curso annexo a esse estabelecimento, sendo, por ordem do Sr. conselheiro director, assim alterado o horario:

Lingua nacional, das 11 ao meio dia.
Dita latina, das 8 ás 10.
Ditas franceza e ingleza, das 8 ás 9.
Rhetorica e philosophia, das 9 ás 10.
Arithmetica e geometria, das 10 ás 11.
Historia e geographia, das 10 ao meio dia.

Repartição da policia.—Por essa repartição se convida aos Srs. de diversos escravos que se acham recolhidos á casa de detenção, a irem quanto antes reclamal-os.

Criminosos.—No dia 6 do corrente foram recolhidos á casa de detenção os criminosos: Vicente Ferreira da Annunciação, vindo do termo de Gamelleira, á disposição do juiz de direito das execuções criminaes ; Alexandre Corrêa de Lima, Francisco Fernandes de Souza e João José de Lima, vindos do termo de Bom Jardim, aquelles como sentenciados, e este pronunciado e ser criminoso no termo de Cabaceiras, da provincia da Parahyba.

Cadaver.—No lugar Pedra Liza, do termo do Brejo da Madre de Deus, no dia 7 de janeiro foi encontrado o cadaver de Francisco Gonçalves Barbosa. Das pesquizas a que procedeu a autoridade policial, verificou-se ter sido a morte o resultado de um crime, do qual, segundo presumpções, foram autores Pedro Claudino de Macedo e José Ferreira de tal.

Inundados de Portugal.—Continúam a affluir á bolsa da commissão central os soccorros enviados de diversas partes em favor daquelles infelizes, como melhor se verá do que vai publicado na secção de—A pedidos—, cuja leitura recommendamos.

A sociedade Alliança Israelita Beneficente de Pernambuco, os empregados do Hospital Portuguez de Bedeficencia, e a commissão parcial da freguezia da Boa-Vista, deram lugar o recolhimento de mais 2:965$000.

São dignos de admiração e louvores os que assim procedem, acudindo na razão de suas forças a um infortunio que, como aquelle, é attribuivel sómente ás leis fataes da natureza.

Loteria. — Quinta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 212ª em beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Vapor Ipojuca. — Chegou hontem á Parahyba e deve amanhecer hoje em nosso porto esse vapor, da companhia pernambucana.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da visita da saúde e instituto vaccinico, navios da armada, praças de prets reformados.

Estampilhas. —Na rua do Vigario n. 4, são encoutradas á venda.

Theatro Santo Antonio.—Deve realisar-se hoje á noite, nesse theatro, um variado espectaculo dramatico, dado por alguns artistas e amadores, em beneficio das victimas das inundações em Portugal.

O programma compõe-se das chistosas comedias *Bolsa e cachimbo*, *Por um triz*, *Ferro e Fogo*, e *Genro e criado*, da linda poesia *Caridade*, da interessante scena comica *Bento dos Pontinhos*, e de variações de clarineto.

São dignos de apoio publico esses artistas e amadores, em prol daquelles que perderam quanto possuiam, e lutam com os horrores da miseria.

Rua da União.—Moradores dessa rua nos pedem para chamar a attenção de quem competir, para o paço da assembléa, onde ha uma das vidraças do primeiro andar aberta, que bastante incommodo causa quando ha vento forte.

Lavanderia.—Continúa o abusivo costume de lavar-se roupa nas calçadas da rua de Mamede Simões, no oitão do gymnasio. Parece que não ha fiscal na freguezia da Boa-Vista!

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Senegal*:

João de Sá Cavalcante de Albuquerque, José de Sá Cavalcante de Albuquerque, Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque, Antonio Gysneiro da Costa Reis, C. A. Rauch, João Paulo Carneiro Pinto, Rodrigo Antonio de Carvalho e 1 criado, Antonio de Souza, José Ferreira Moraes, Aurelio Tommaso e José Nogueira Soares.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Barão do Triumpho n. 86, de moveis, piano, espelhos, quadros, vidros, relogio, louça e diversos instrumentos de musica.

Pelo agente Martins, á rua do Visconde de Albuquerque n. 140, da armação, generos e utensilios da taverna.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua do Barão da Victoria n. 41, do estabelecimento de fazendas de Arruda & Irmão.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43: das dividas do Banco Commercial, no valor no[illegible] de 76:588$624 ; das casas terreas ns. 65, [illegible] 69 da rua do Barão do Triumpho ; das d[illegible]s. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19 da rua dos Gu[illegible]pes ; e de um grande sitio na Jaqueira[illegible]

Cas[illegible] detenção.—Movimento do dia 5 de feve[illegible] de 1877.

Exis[illegible] 437, entraram 13, sahiram 6, existem 44[illegible]

A sa[illegible]

Naci[illegible] 325, mulheres 23, estrangeiros 46, esc[illegible] 43, escravas 7.

Alim[illegible]os pelos cofres publicos 381.

A sa[illegible]

Sãos [illegible] enfermos 14.

Movim[illegible] da enfermaria.

[illegible]

Macario, escravo de Antonio C. Ferreira, ferimentos.
José Francisco de Souza, desynteria.
Manoel Antonio Rodrigues, idem.
Casemiro Lopes de S. Moraes, pleurodinia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 6 DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 e 1/4 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida compareceu o Sr. desembargador Souza Leão, que, renunciando o resto da licença concedida pelo governo imperial, reassumio nesta data o exercicio de seu cargo.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente, attendendo a uma reclamação do Sr. desembargador Lourenço Santiago, approvada pelo tribunal, mandou declarar na presente acta que não póde ter lugar a sessão extraordinariamente convocada para o dia 16 de janeiro ultimo, afim de serem julgadas algumas petições de habeas corpus apresentadas durante as ferias, porque apenas compareceram na época designada os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta e Accioli, e que tendo sido nessa mesma occasião convidados verbalmente os juizes de direito da capital para substituirem os Srs. desembargadores que faltaram, sómente compareceu o Dr. Quintino de Miranda, sendo que os outros não foram encontrados ; e como ainda assim não se podesse completar o numero legal de juizes, ficaram adiados os mesmos julgamentos para a primeira sessão que effectivamente teve lugar no 1º do corrente.

Deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Recursos crimes

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorridos Justino Meiroz Ferreira & C. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Doria.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

De Itambé.—Recorrente o juizo, recorridos João da Silva Fonceca e outro. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Appellação civel

De Campina Grande.— Appellante o juizo, appellado Manoel Verissimo, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Doria e Regueira Costa. — Confirmou-se unanimemente a sentença appellada.

Appellações commerciaes

Do Recife.—Appellante Francisco Baptista de Almeida, appellados José Joaquim Gomes de Abreu e outro. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Motta.

Do Recife.—Appellantes E. A. Burle e outro, appellada a massa fallida da viuva Bastos. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Doria e Regueira Costa.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Doria.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

Do Recife. — Appellante Bernardo José da Costa, appellado Miguel Ferreira da Costa.

Appellação commercial

Do Recife.— Appellante Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, appellado Manoel da Silva Santos.

Appellações crimes

De Campina Grande. — Appellante o juizo, appellado João Rodrigues dos Santos.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellados Julião Alves Cavalcante e outro.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação crime

De Nossa Senhora do O'.—Appellante o juizo, appellado Manoel Caetano Gomes da Silva.

Da Escada.—Appellante o juizo, appellados João Bento da Silva e outro ; appellante o juizo, appellado Joaquim de Barros Costa.

De Pão d'Alho.—Appellante Manoel Felix da Paixão, appellado o juizo.

De Porto Calvo.—Appellante o juizo, appellada Luiza, escrava.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Jacintho José Ribeiro ; appellante o promotor, appellado Martinho Theodoro de Barros ; appellante o juizo, appellado Bernardino Ferreira de Mello ; appellante o juizo, appellada Alexandrina Maria da Conceição ; appellante Saturnina Rodrigues de Maria, appellado o juizo ; appellante Semeão Netto Nogueira, appellado o juizo ; appellante Joaquim Gomes da França Villar, appellado Martiniano Henrique de Souza e outro ; appellante o promotor, appellado José Frederico Diniz Benvindo ; appellante Manoel Monteiro da Rocha, appellado o juizo.

Appellações civeis

Appellante o juizo, appellado Targino, por seu curador ; appellante o juizo, appellado Felippe Miguel e outros.

Appellações commerciaes

Appellante José Maria Gonçalves Pereira, appellados José Antonio e outros ; appellante Lhemann Frere, appellado Manoel Pereira de Carvalho ; appellante Francisco de Oliveira Guimarães, appellados Manoel Espindola de Mendonça & C. ; appellante João Teixeira Machado, appellado Julio de Assis Carvalho.

Embargos remettidos

Embargante a companhia Recife Drainage, embargado Antonio Gomes Netto.

Revista civel

Recorrente Carlos Kruger, recorrido o consul da Suissa.

Diligencias

O Sr. desembargador promotor interino da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Denuncia do juizo municipal do termo do Ouricury, bacharel Luiz Antonio de Andrada contra o respectivo juiz de direito bacharel Antonio Lopes da Silva Barros.

Appellação civel

Da Tacaratú.—Appellante o juizo, appellados Rita e seus filhos.

Appellações crimes

Appellante o promotor, appellados Firmino Correia de Queiroz e outro ; appellante o juizo, appellado José, escravo.

Com vista ao curador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellação civel

Appellante D. Catharina Maria de Carvalho, appellado o juizo.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Maceió.—Recorrente o juizo, recorrido Ignacio Alves Feitoza.

Do Penedo.—Recorrente o juizo, recorrido Felippe Santiago de Abreu.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Itambé.—Recorrente o juizo, recorrido Bellarmino Gonçalves Dantas.

Da Parahyba.—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Braz de Oliveira.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Pereira de Almeida.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Maceió.—Recorrente o juizo, recorrida Isabel Maria da Conceição.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Viriato Centeio Lopes.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José da Costa Fajozes Junior.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Iguarassú.—Recorrente o juizo, recorrido José Romão Diniz.

Do Recife. — Recorrente Ventura Pereira Penna, recorrido o juizo do commercio.

Ao Sr. conselheiro Doria:

Do Passo de Camaragibe.—Recorrente o juizo, recorrido José de Lacerda Ferro.

Da Palmeira dos Indios.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel da Costa Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Da Parahyba.—Recorrente o juizo, recorrido João Francisco da Cruz.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Pereira Arantes.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Da Independencia.—Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz de Oliveira.

Da Anadia.—Appellante José Vianna do Nascimento, appellada a justiça.

De Garanhuns.—Appellante Bernardino José de Lima, appellada a justiça.

Da Imperatriz.—Appellante Manoel Luiz de Mello, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Ludgero Francisco de Aquino Cesar.

De Bezerros.—Appellante Thomaz Antonio de Gouveia, appellada a justiça.

Do Pilar.— Appellantes Manoel Pedro dos Santos e outro, appellada a justiça.

De Petrolina.—Appellante o promotor publico, appellados Eugenio Rodrigues de Souza e outro.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Pombal. — Appellante Raymundo Pinto Bandeira, appellada a justiça.

De Campina Grande. — Appellante D. Anna Thereza de Araujo Pereira e o promotor. appellado João de Barros Souza.

Da Parahyba.—Appellante Manoel Joaquim de Mello, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Garanhuns.—Appellante o promotor publico, appellado José Francisco de Almeida.

De Bananeiras.—Appellante o juizo, appellado Justino Alves de Moura.

Do Ingá.—Appellante o juizo, appellado José Romualdo Soares.

Ao Sr. conselheiro Doria:

Da Palmeira dos Indios.—Appellante o promotor, appellado Antonio de Souza Dias ; appellante o promotor, appellado João Calisto Cordeiro.

Das Alagoas.—Appellante José Antonio dos Santos Filho, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Da Atalaia.—Appellante João de Góes, appellada a justiça.

De Muricy.—Appellante o promotor, appellado Guilherme José dos Santos.

Da Atalaia. — Appellante Miguel Marcelino dos Anjos, appellada a justiça.

De Petrolina.—Appellante Theodoro Muniz de Mello, appellada a justiça.

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.—Aggravante Manoel José Carneiro, aggravado o juizo do commercio.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Aggravante Antonio Francisco Corga, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.— Aggravante Manoel Espindola de Mendonça, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Decife.—Aggravante Manoel Antonio de Azevedo, aggravado o juizo de orphãos.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Aggravante Manoel Espindola de Mendonça, aggravado o juizo do commercio.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.—Appellantes os administradores da fallencia de Rostron Rooker & C., appellada a fazenda nacional.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Pedras de Fogo. — Appellante o juizo, appellada Eduvigens, escrava.

Do Recife.—Appellante Manoel Pereira Magalhães, appellada a fazenda provincial.

Ao Sr. conselheiro Doria:

Do Recife.—Appellante a camara municipal, appellado Evaristo Juliano de Sá.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Appellante Bellarmino, por seu curador, appellados D. Ignez de Barros Accioli e outros.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Appellante D. Maria Constança de Mello Ferreira, appellados Ernesto & Leopoldo.

Do Recife.—Appellante a companhia de seguros Indemnisadora do Porto, appellado Juviniano Manta.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife.—Appellante a companhia de seguros Fidelidade de Lisbôa, appellado Juviniano Manta.

Do Recife—Appellante José Ferreira de Castro Guimarães, appellados os administradores da fallencia de Thomaz Fernandes da Cunha.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Appellantes os curadores fiscaes da massa de João Pereira Rego, appellado João Pereira Rego.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas e 29 minutos.

Tribunal do Commercio

ACTA DA SESSÃO DO 1.º DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Às 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão e Pinto, e supplente Alves Guerra, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 29 do corrente.

Expediente

Officio:

Da junta dos corretores desta praça, de 31 de janeiro ultimo, dando conhecimento ao tribunal do numero de cotações effectuadas por cada um dos corretores, no mez proximo passado.—Para o archivo.

Participação da secretaria, de haver o Exm. Sr. desembargador fiscal communicado verbalmente, que sendo hoje dia de sessão na Relação, não podia comparecer neste tribunal para tomar parte na decisão dos papeis relativos ao assento que tem de ser tomado, sobre a commissão dos arbitros de avaria grossa.—Seja novamente convidado para a proxima sessão de 5 do presente mez.

Diarios officiaes de ns. 11 a 17.—Para o archivo.

Participação da secretaria de haver remettido em confiança, no dia 30 de janeiro ultimo, o summario ex-officio tentado em 1875, contra o corretor geral desta praça Francisco José Silveira, ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino, que o solicitára, tendo assignado o respectivo protocollo um empregado do Tribunal da Relação.—O tribunal ficou inteirado.

Foram submettidos á rubrica os livros diario e copiador do commerciante José Pereira de Carvalho.

Despachos

Petições:

De Azevedo & Oliveira, solicitando o registro da nomeação de seu caixeiro Ernesto Lopes Mendes da Silva, e a baixa da do seu ex-caixeiro João Cancio Tavares de Oliveira.—Como requerem.

De Joaquim Raphael de Lima, para que se ordene o registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Pedro d'Assumpção, e a baixa da de seu ex-caixeiro Bartholomeu Gonçalves Chaves.—Attendido.

De Laurindo Gomes da Silva, solicitando o registro da nomeação de seu caixeiro Tertuliano da Motta Pessoa.—Registre-se, depois de reconhecida a firma da nomeação.

De D. Lauriana de Jesus Regadas, assignada por seu procurador, R. J. Barata de Almeida, sem procuração, solicitando o registro da escriptura ante-nupcial, celebrada entre sua filha e Alipio Vieira.—Informe a secretaria.

De José Fernandes Gomes e Manoel Baptista Fernandes Gomes, para que se registre o seu contrato de sociedade.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De José Joaquim da Costa Campos e outros, representantes da extincta firma de Campos & Moreira, para que se registre o distrato da mesma firma, visto terem cumprido o despacho de 29 de janeiro ultimo. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De Joaquim Antonio Pereira & C., para que se registre o distrato de dita firma, uma vez que cumpriram o despacho proferido na precedente sessão. — Haja vista o Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

Informação da secretaria sobre a nota requerida por Meuron & C., no registro da marca dos productos de sua fabrica de rapé, cuja petição fôra adiada na sessão passada a pedido do Sr. deputado supplente Alves Guerra.—Não tem lugar, uma vez que sómente são permittidas as notas indicadas no art. 13 do decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875.

Razões de recurso para o conselho de estado, interposto pelo Barão de Mesquita do despacho que denegou o registro da escriptura de venda, cessão e transferencia de direitos no livro dos contratos de sociedades commerciaes.—Foi assignada por todos os membros deste tribunal a sustentação do despacho de 7 de dezembro ultimo.

As 11 e meia horas do dia foi encerrada a sessão, por não haver mais nada a despachar.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 17 DE JANEIRO DE 1877.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Rego Barros, Cunha Guimarães, Cesario de Mello, Loyo Junior e Dr. Paulo do Oliveira, abrio-se a sessão.

Lida é approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

ENPEDIENTE

Officios:

Do Exm. Sr. presidente da provincia, em data de 9 do corrente, em resposta ao officio n. 124 de 20 de dezembro findo, declara, que não tendo sido posto em hasta publica o arrendamento das casas da Praça da Independencia e apenas o seu concerto, não ha razão para se julgar, que a proposta de José Antonio de Sá Leitão seja a mais vantajosa. Cumpre, pois, que uma e outra cousa seja de novo exposto a concurrencia, e se não apparecer propostas mais convenientes, tenha lugar o contrato com o mencionado Sá Leitão.— Que se peça ainda a S. Exc. autorisação para contratar com José Antonio de Sá Leitão, visto que das propostas apresentadas foi a delle a mais vantajosa, e que a camara não podia pôr em praça o arrendamento d'aquellas casas, que foram destruidas pelo incendio.

Do mesmo, em data de 13 do andante, declarando em resposta ao officio de 27 de dezembro proximo findo, que fica approvada a cessão do contrato do matadouro da Cabanga feito por Evaristo Juliano de Sá ao coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, segundo consta da escriptura annexa ao citado officio. E, que cumpre-lhe lembrar á camara, que o prazo da duração do referido contrato deve terminar em 24 de outubro do corrente anno, conforme lhe foi declarado por officio de 21 de novembro de 1876.— Faça-se a averbação logo que se apresentar o cessionario.

Do inspector do thesouro provincial, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho de 11 do corrente, mandou a camara informar ácerca do pagamento da quantia de 827$847, divido a aquelle thesouro, proveniente da collocação de apparelhos, encanamentos e serviços da —Recife Drainage Company— nos predios da camara, pela quantia de 1:000$000, pertencente á camara do donativo da Locomotora Pernambucana, relativo aos annos de 1876—1877, depositado n'aquelle thesouro, entregando-se o saldo somente a mesma camara.— A' commissão de policia.

Um requerimento de João da Cruz Estanisláo e outros herdeiros de João de Brito Correia, pedindo o pagamento da desapropriação do predio e terreno da rua Nova de Santa Rita ns. 9 e 11, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho de 8 do corrente mandou a camara informar.— Ao advogado.

Do Dr. chefe de policia, remettendo duas relações de estabelecimentos commerciaes, que foram multados pelo commandante da guarda civica da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves.— Ao fiscal para fazer effectivas ás multas.

Do Dr. secretario da presidencia, dando resposta, de ordem de S. Exc. o presidente da provincia, ao officio de 7 do corrente, sob n. 1, em que a camara communicou ter na mesma data tomado posse da administração do municipio.— Inteirada.

Do cidadão Francisco Antonio de Brito, em data de 10 do corrente, participando que assumio nessa data o exercicio do cargo de juiz de paz da freguezia de Santo Antonio.— Inteirada.

Do bibliothecario provincial, em resposta ao officio de 10 do corrente, declarando que já tinha dado as providencias ácerca da se[illegible]

rança da porta de entrada do edificio da camara, onde funcciona a assembléa provincial.— Inteirada.

Do secretario perpetuo do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, pedindo á camara a expedição de convite seu por meio de edital a todos os seus municipes, para que nas noites do dia 27 do corrente e vespera, em que tem de commemorar a ultima victoria alcançada em 1654, pelos nossos heróes libertadores de todo o territorio sujeito aos invasores hollandezes, hajam de illuminar as propriedades em [illegible], em signal de regosijo.— Faça-se o convite por editaes.

Do bacharel Francisco Augusto da Costa, em data de 8 do corrente, participando que assumio o exercicio do cargo de juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça.—Inteirada.

Do mesmo, pedindo a expedição de ordens para que sejam fornecidos os objectos precisos para os trabalhos da junta parochial da freguezia da Graça, que tem de funccionar no dia 22 do corrente, na matriz d'aquella freguezia, para a ractificação do alistamento procedido o anno passado, para o serviço do exercito e armada.— Ao procurador.

Do Dr. director da repartição de aferições, participando que no dia 15 do corrente, entrou no exercicio de suas funcções, por ter espirado a licença de 8 dias, que lhe foi concedida pela mesma camara.— Ao procurador.

Do contador, informando uma petição de José Antonio de Oliveira.— Concedeu-se, de conformidade com as posturas.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando uma petição de Joaquim José da Costa Pinheiro, fazendo reclamações contra uma refinaria que está estabelecida no predio n. 45 do caes Vinte e Dous de Novembro.—Ao Sr. vereador Gameiro.

Do fiscal da freguezia de S. José, informando uma petição de José Francisco de Souza Lima, que pede licença para estabelecer uma refinaria na casa n. 225 da rua Imperial.—A' commissão de edificação.

Do mesmo, participando que a latrina publica da rua de Vidal de Negreiros se acha estragada.—A' companhia Recife Drainage.

Do mesmo, informando uma petição de Joaquim de Almeida Gomes.—Indeferio-se.

Do fiscal da freguezia da Bôa-Vista, informando uma petição de Manoel Alberto da Silva.—Concedeu-se, assignando termo.

Do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, remettendo a relação do gado vaccum, ovelhum, suino e caprino, existente naquella freguezia.—Junte-se ás demais relações para serem remettidas á S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Do fiscal de Afogados, informando uma petição de Manoel Marques de Oliveira.—Concedeu-se de conformidade com as posturas.

Do fiscal da freguezia do Poço da Panella, dando as informações que lhe foram exigidas acerca da venda de carnes verdes naquella freguezia além das horas estabelecidas nas posturas em vigor.—Que se lhe declare que faça cumprir as mesmas posturas, e que se lhe recomende que seja zeloso no cumprimento de seus deveres com relação a este objecto.

Do fiscal da freguezia da Varzea, participando que no dia 7 do corrente, impoz a multa de 14$000, a Simplicio Celestino Cavalcante, pela falta de aferição dos pesos de seu estabelecimento, sito junto a estação do Caxangá.

Do fiscal do matadouro publico, remettendo o mappa do gado abatido.—Ao archivo.

Mandou-se á commissão de edificação um requerimento de José de Azevedo Maia e Silva.

A' commissão do mercado outra de Sebastião de Moura Accioli.

A' commissão de petições um requerimento de Francisco Eustaquio Rodrigues, cessionario dos kiosques.

Ao fiscal, uma petição de Pedro Cypriano da Silva Pereira.

Resolveu-se que se determine ao procurador, que procure receber do producto da arrematação perante o Dr. juiz de direito da 1ª vara e o escrivão Baptista, da taverna n. 14 da rua do Imperador, a importancia dos impostos municipaes, que ficou a dever Bernardo Antonio da Motta.

Mandou-se lavrar editaes convidando concurrentes para a impressão e publicação dos trabalhos da camara, cujo contrato com os proprietarios do *Diario de Pernambuco*, se finda no primeiro de março do corrente anno, afim de que apresente suas propostas em cartas fechadas na primeira sessão.

A requerimento do Sr. Dr. Paulo de Oliveira, resolveu-se que se determine aos fiscaes, inclusive ao do matadouro, que não consintam que as carnes verdes sejam conduzidas para o mercado, senão em carroças convenientemente aceiadas e limpas, e cobertas com pannos limpos.

Pela commissão do cemiterio, foi apresentado o seguinte relatorio acerca da administração daquelle estabelecimento.

Illms Srs.—Cumprindo o dever de examinar o cemiterio publico desta capital como membros da commissão, trazemos ao conhecimento desta Illma. camara o resultado do exame que procedemos. O cemiterio se acha em bom estado, sendo que as ruas se acham limpas e arborisadas com arvoredos novos, as sepulturas decentemente conservadas, as catacumbas caiadas, limpas e em bom estado. A capella acha-se tambem limpa e com toda a decencia. E' de grande precisão a compra de um resplandor para a imagem de Nosso Senhor, e uma alcatifa para o altar, e estrado da urna, tambem é de necessidade fazer-se uma urna na entrada do cemiterio para serem collocados os cadaveres e receberem as encommendações, pois a que existe é uma mesa indecente para tal fim. Existe grande quantidade de cêra que deve ser vendidas e o seu producto ser applicado em taes objectos que julgamos necessarios. O archivo se acha bem guardado e a escripturação se acha regularmente feita e em dia. A commissão, em vista do estado em que encontrou o cemiterio, tem a declarar que o administrador cumpre satisfactoriamente o seu lugar. Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1877.—João da Cunha Soares Guimarães.—José Cesario de Mello.— E' approvado o relatorio, ficando a commissão autorisada a mandar vender a cêra e applicar o producto á acquisição dos objectos necessarios no mesmo relatorio.

Foram despachadas as seguintes petições: De D. Annunciada Alves da Silva, Antonio Ferreira de Oliveira, Antonio Pinto de Barros, Antonio de Souza Azevedo, Almeida Duarte & C., Antonio Gomes Leal, Antonio José da Costa Siqueira, Claudino José de Almeida Lisbôa, Francisco Bernardino da Conceição Carvalho, João Lins de Paula, João Antonio de Almeida, Joaquim de Almeida Gomes, José Martins do Rio, José de Souza Braz, José da Silva Ramos, José Antonio de Oliveira, Luiz José da Silva Guimarães, Manoel Joaquim de Oliveira, Manoel Joaquim Baptista, Manoel Alberto da Silva, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, Manoel Antonio da Costa, Maria Alexandrina de Carvalho, Manoel José de Souza Nunes, Natalia Maria Benedicta Ramos e Silva e Victor Moreira Lopes.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.—José Cesario de Mello.=Paulo José de Oliveira.—Bellarmino do Rego Barros.—José da Silva Loyo Junior.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio de Janeiro

DISCURSO PRONUNCIADO PELO CAPITÃO-TENENTE LIMA CAMPOS, POR OCCASIÃO DE DAR-SE A SEPULTURA O CADAVER DO CAPITÃO DE FRAGATA ANTONIO JOAQUIM DE MELLO TAMBORIM

Senhores.—Diante da magestade do sepulchro, separemos da multidão uma nobre e distincta figura, que acaba de baixar á terra.

Hoje, que para nós as lagrimas deveriam ter mais exercicio do que a palavra, a voz erguida sob os cyprestes mal póde exprimir dor e a consternação de uma corporação inteira, aqui representada por seu ministro, por ve[illegible] homenagem do amigo ..., por ..., a esta grande concurso com as do exercito, com outras ... que são a expressão, hoje homens emfim os mais distinctos de todas as classes, e que todos vejo de fronte abatida.

Essa dor, porque é pungente; essa consternação, porque é profunda, são a um tempo tributos d'alma e tributos publicos votados ao cidadão que consagrou sua existencia inteira á sciencia, á honra e ás glorias patrias.

E tributos taes a chronica do tempo recolhe e tardes para offerecel-os á justiça da historia, que imparcial a escreve em suas paginas um dia, que o capitão de fragata Antonio Joaquim de Mello Tamborim, pela morte arrebatado aos 37 annos de idade, foi um cidadão benemerito.

E o foi.

Poucas mocidades attestam successos e talentos como os que marcam o rasto luminoso que após si deixa Tamborim em meio da vida.

Desde os mais verdes annos revelou elle a intelligencia, que a cultura pelo estudo devia distinguir, e, dia por dia, annunciar o predestinado para os nobres e difficeis commettimentos da carreira que abraçara.

Com essa intelligencia e applicação condigna, distincta foi a approvação que obteve no 2º anno da escola de marinha, onde se matriculou em 1856; conquistando ainda—menção honrosa—nos exames que soffreu das materias do 3º anno da mesma escola.

Nomeado guarda-marinha em 7 de dezembro de 1857 e embarcado, Tamborim começou a estudar no livro aberto do oceano os segredos que só o oceano ensina, em curso longo, e com transito continuado por campanhas em mares largos.

Como na escola de marinha, Tamborim, dia por dia, distinguia-se a bordo, já na applicação da sciencia ao facto, já nessa erudição de juizo pratico indispensavel nas meditações do saber, merecendo por isso de seus commandantes o que merecera de seus mestres: o mais elevado conceito.

Promovido a 2º tenente em 20 de janeiro de 1860, Tamborim, devorado por sêde de instrucção, infatigavel no estudo e estimulado por aspirações generosas, de mais em mais sobresahia, e eram dotes seus, constantemente revelados, o methodo com o qual se conduzia nos mais penosos desempenhos de seu cargo, o cuidado com que escolhia as occasiões para os effeitos opportunos, empregando ora a prudencia, ora a audacia racional, o partido util que tirava dos accidentes tão frequentes na vida do militar e mais ainda na vida do mar a confiança absoluta emfim que sabia inspirar a subalternos e a superiores, confiança sempre demonstrada por factos e resultados os mai significativos e efficazes.

A justiça dos homens, que nem sempre é certa, não faltou a Tamborim em 2 de dezembro de 1862, época em que foi promovido a 1º tenente por merecimento, que o tinha de sobra.

Sobrevindo a guerra começada na banda Oriental, e terminada por um duelo á morte com a republica do Paraguay, novo campo se abrio aos meritos de Tamborim.

Como 1º tenente foi ajudante de ordens do Visconde de Tamandaré, commandante em chefe da esquadra em operações no Rio da Prata, e nesse cargo prestou os mais relevantes serviços.

Mais tarde, Tamborim não é mais o ajudante de ordens do almirante, é o guerreiro em acção nas primeiras filas, e como tal figura elle nos ataques contra os fortes Itapirú, Curuzú, Curupaty; no bombardeamento contra Humaytá em protecção da esquadra que gloriosamente forçava o passo defendido por essa fortaleza; no auxilio dado á 2ª divisão naval da esquadra no rio Paraguay por occasião da abordagem que soffrera aquella divisão, e ahi, Tamborim, 2º commandante do encouraçado *Brazil* e já capitão-tenente, a que fôra promovido por merecimento em 21 de janeiro de 1867, ahi Tamborim é a um tempo militar e marinheiro; militar durante a luta, marinheiro depois della, quando assumindo o mando interino do encouraçado *Lima Barros*, por invalidade do commandante effectivo, ferido na acção, teve de prover as diligencias para evitar que fosse a pique o *Lima Barros*, aberto no fundo á prôa pelo esporão de outro navio.

As mais acertadas providencias, a actividade, o zelo, a pericia que exigia o perigo imminente, tudo foi despendido por Tamborim, e salvou-se o navio de seu recente commando interino.

De commandante interino do *Lima Barros*, passou Tamborim ao commando effectivo da *Iguatemy*, então destacada na bocca do arroio Kiá, sito no Chaco, ponto de apoio importante para as communicações com as duas grandes divisões da esquadra em operações.

Nesse lugar tão proximo a paúes pestiferos. Tamborim foi inficcionado, resultando-lhe a intoxicação paludosa, origem da enfermidade a que acaba de succumbir.

Por demais enfermo, deixou aquelle commando e regressou á patria, para tratar-se.

Mal curado, e dominado sempre pelo mais elevado patriotismo, voltou ao Paraguay, onde assumio o lugar de chefe do estado-maior do vice-almirante Barão de Angra, então chefe de esquadra e commandante de nossas forças navaes nas aguas daquella republica.

Mas os padecimentos physicos são mais poderosos que os mais nobres e firmes sentimentos moraes.

Aggravando-se-lhe a doença, Tamborim teve que regressar de novo á côrte.

Terminada a guerra, depois de aqui estar e porque lhe pareceu que o mal cedera, aliás estando ainda fatalmente incubado, Tamborim, então já no posto de capitão de fragata a que ascendeu por merecimento em 2 de dezembro de 1869, entra em lides de outro genero, mas de trabalho tambem incessante e activissimo.

Nomeado 2º commandante da corveta *Nictheroy*, segue em fevereiro de 1870 para o cabo de Boa-Esperança em viagem de instrucção com os guardas-marinha.

Regressando, toma o commando do encouraçado *Mariz e Barros*; deste commando passa para o da *Vital de Oliveira*, seguindo logo para Buenos-Ayres a reforçar a esquadra alli postada em momentos criticos.

De volta ao Rio de Janeiro é mandado na mesma *Vital* para a provincia do Pará, então em fermentação agitada pela questão religiosa.

Acalmados os animos naquella parte do imperio, Tamborim é chamado ao Rio de Janeiro.

Precisava-se de um official para o estudo do que diz respeito á arte da guerra naval moderna, que repousa em grande parte sobre a observação dos factos, e portanto sobre o estudo da historia desses factos, taes como se deram e não como muitas vezes se referem.

Precisava-se, pois, de um official capaz de collectar o que de precioso offerece para nós as relações das campanhas de *Farragut*, de *Dahlgreen*, de *Foot*, de *Dupont*, de *W. Cushing*, suas ordens, suas instrucções, suas memorias, seus boletins, seus combates e seus escriptos emfim; e não só capaz de collectar, como de produzir trabalho util sobre estes dados e sobre outros congeneres.

Foi ainda Tamborim o escolhido para esta missão, e em consequencia nomeado addido militar junto ao nosso plenipotenciario nos Estados-Unidos.

Como Tamborim desempenhou essa missão, o alto merito que em tão penoso assumpto demonstrou, attestam grande cópia de escriptos seus, existentes nos archivos da administração da marinha.

Dos Estados-Unidos Tamborim reclamou o seu regresso, porque o clima da grande republica era fatal á sua saúde, e teve em resposta que seguisse para a Europa, afim de tomar o commando do monitor *Solimões*, e de conduzil-o ao Rio de Janeiro, atravéz do Atlantico.

Esta perigosa commissão foi desempenhada com a pericia que lhe mereceu na provincia da Bahia um eloquente abraço do almirante francez, que qualificou a travessia feita por Tamborim « um triumpho para a navegação. »

Foi Tamborim, capitão de fragata, foi commendador das ordens de Christo e Rosa, cavalheiro das de Aviz e Cruzeiro, veneras que fulguravam a par das gloriosas medalhas da campanha oriental do Uruguay de 1865, e geral da campanha do Paraguay.

Estará dito tudo que ennobrece Tamborim? Não, sem duvida, não.

Outros, muitos outros serviços distinctos rutilam como estrella de luz na esphera em que Tamborim gravitou na vida.

O pouco que está dito não é a biographia de Tamborim, é o tributo do mestre ao discipulo, é a veneração do cidadão ao ... que foi illustrado, honrado e bravo.

(*Do Jornal do Commercio.*)

Inundados de Portugal

Illms. Srs. presidente e mais membros da commissão central de soccorros ás victimas das inundações em Portugal.—A sociedade Alliança Israelita Beneficente de Pernambuco, resolveu contribuir com 100$000 para auxilio das victimas das inundações em Portugal, que nesta occasião remetto a Vs. Ss. Recife, 3 de fevereiro 1877.— *Joseph Krause*, vice-presidente.

Illm. Sr.—A commissão central, em Pernambuco, de soccoros ás victimas das inundações em Portugal, tem a honra de accusar recebido o officio que V. S. teve a bondade de dirigir-lhe com data de hoje, acompanhando, em dinheiro 100$000, quantia com que a sociedade Alliança Israelita Beneficente de Pernambuco, resolveu contribuir para auxilio das victimas das inundações em Portugal.

A mesma commissão agradece tão valioso auxilio; reconhece os sentimentos humanitarios que honorificam a sociedade por V. S. representada e faz votos pelas prosperidades da mesma sociedade, das quaes se torna credora.

Commissão central em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal. Recife, 3 de fevereiro 1877.—Illm. Sr. Joseph Krause, muito digno vice-presidente da sociedade Alliança Israelita Beneficente em Pernambuco.—*José da Silva Loyo*, presidente. —*Antonio Henrique Rodrigues.*— *Luiz Duprat*, secretarios.

Illms. Srs.—Tendo-me dirigido os empregados do hospital Portuguez de Beneficencia, nesta cidade, de que sou o actual provedor, o officio, que inclúo com a quantia de 215$000 producto da subscripção promovida entre si a favor das victimas das innundações em Portugal, cumpre-me levar ás mãos de Vv. Ss. á dita quantia para que Vv. Ss. lhe deem o devido destino. Deus guarde a Vv. Ss.—Recife, 5 de fevereiro de 1877.—Illms. Srs. presidente e mais membros da junta central de soccorros ás victimas das inundações em Portugal.— *Francisco Ferreira Maia*, provedor.

Illm. Sr. provedor do hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.— Os empregados do hospital de que é V. S. digno chefe, não podendo ficar indifferentes á desgraça que paira sobre seus irmãos de além-mar, victimas das inundações que os mergulhou no pélago das afflicções, vem offerecer seu pequeno obolo para que junto áquelle com que tem concorrido a piedade publica, seja applicado como mitigante dos desastrosos effeitos da inundação. Nas mãos de V. S. depositamos a quantia de 215$000, exigua quantia a que póde attingir ás posses aos mesmos empregados, para que V. S. se sirva dar o devido destino. Reiteramos á V. S. os protestos de respeito e estima.—O capellão-regente, *Antonio da Silva Ramos Ferreira.*

Relação dos empregados do hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, que concorreram em favor dos inundados de Portugal.

Capellão-regente padre Antonio da Silva Ramos Ferreira	40$000
Antonio Pinto Osorio	30$000
Dr. José de Miranda Curio	25$000
José Dias Guimarães	30$000
José Maria de Souza	25$000
Hyppolito da Costa Rebello	20$000
Um outro empregado	15$000
Dr. Praxedes Pitanga	20$000
Herculano Joaquim de Sant'Anna	2$000
Nicacio Antonio de Oliveira	2$000
Joaquim de Azevedo Maia	1$000
José Mendes de Oliveira	1$000
Manoel Rodrigues da Cruz	1$000
José Rodrigues	1$000
José Maria Fialho.	1$000
Joaquim Gonçalves Figueira	1$000
	215$000

Illms. Srs. — A commissão parcial da freguezia da Boa-Vista, tendo terminado a honrosa incumbencia de que se achava encarregada, em favor das victimas causadas pelas inundações de Portugal, cumpre o grato dever de levar ao conhecimento de Vs. Ss. o resultado de seu pequeno trabalho.

Não é elle senão o producto do que podemos agenciar no intuito de soccorrer aos nossos irmãos portuguezes, que infelizmente se acham ameaçados de ser torturados pela miseria e a fome, mas que foi adquirido com aquelle zelo e solicitude, que deviam caracterisar-nos em nossa missão, e que só podiam ser traduzidas em fiel cumprimento de nossos deveres.

A quantia, que temos a satisfação de depositar nas mãos de Vs. Ss., é justamente aquella que nos poderam dar aquelles de quem solicitamos a sua coadjuvação e que, induzidos por essa sublime virtude a que chamamos — Caridade,—não puzeram o menor obstaculo em reconhecer a necessidade palpitante dessa medida toda humanitaria e conseguintemente em aceeder aos nossos justos desejos.

D'onde poderão Vs. Ss. concluir que não exigimos o menor sacrificio de quem quer que fosse: a mais insignificante quantia que adquirimos tem a dupla vantagem de ter sido offerecida sem o menor constrangimento e sob a inspiração de um dos mais grandiosos sentimentos que devem actuar no espirito de todo o homem.

Razão porque cada uma dessas assignaturas deve ser ao menos por nós considerada de um valor centuplo, attento os sentimentos que moveram o signatario, e bem assim a sua espontaneidade.

Foi, por assim dizer, a coadjuvação livre e espontanea de uma serie não interrompida de corações caridosos, tocados pelas condolencias que nos deixou a narração dos incalculaveis estragos, causados pela mão da fatalidade que desgraçadamente pesa sobre uma grande parte dos nossos irmãos d'além-mar.

Bem haja, portanto, a—Caridade,—que apezar da grande distancia que nos separa, faz com que alcancemos a mão dos nossos irmãos oppressos pela desventura e a abracemos na indigencia!

Que procurando mitigar-lhes a dôr com a esperança de um venturoso porvir, livremol-os de cahirem nos braços descarnados da fome, que os tortura e da nudez, antes que ella se tenha manifestado.

E', entretanto, o que folgamos de communicar a Vs. Ss., no momento em que remettemos o producto das assignaturas que promovemos na importancia de 2:650$000, e bem assim a lista de todos os que concorreram para a consecução desse fim a que, de tão boa vontade nos propuzemos.

Quanto a nós, queiram Vs. Ss. apenas reconhecer as diligencias que fizemos para bem desempenharmo-nos de nossa honrosa missão; é esta a maior recompensa que queremos, são estas as nossas unicas aspirações.

Quanto aos mais signatarios da subscripção, dignem-se Vs. Ss. tomar na devida consideração os seus actos de philantropia e caridade, endereçando-lhes um voto de louvor por tão generosos sentimentos, dignos por certo da recompensa de Deus. Quanto, finalmente, aos infelizes inundados de Portugal, acreditem elles no profundo pezar de que nos achamos possuidos por tão lamentavel acontecimento, ao mesmo tempo que pedimos a Deus queira compadecer-se de sua sorte, proporcionar-lhes os meios de escaparem á miseria que os ameaça e chegarem por fim a gozar as delicias da vida de outr'ora para sua felicidade completa e muita satisfação nossa. Deus guarde a Vs. Ss. — Freguezia da Boa-Vista, 3 de fevereiro de 1877. Illms. Srs. commendador José da Silva Loyo, presidente, e mais membros da commissão central em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal.—*José Lopes Alheiros, Antonio Duarte Carneiro Vianna, Antonio Rodrigues Pinto, Duarte Antonio de Miranda e Domingos Antonio da Silva Beiriz.*

Escrevem-nos de S. João, comarca da Parahyba:

« Falleceu aqui no dia 22 de janeiro passado a Exma. Sra. D. Amelia Lins de Meira, esposa do mui digno juiz municipal desta comarca, bacharel Francisco José Meira Sobrinho. Sua morte foi geralmente aqui sentida. Foi victima de febres e contava apenas 19 annos de idade.

« Ao seu inconsolavel esposo, Dr. Meira So-

[illegible] apresentamos as [illegible]

O seminario pequeno

S. Exc. Revma. tendo em vista a maior economia dos pais de familia, autorisou-me a modificar o capitulo IV do programma do seminario pequeno, nos seus artigos 1º e 2º, relativos ao enxeval e uniforme.

Os interessados, por tanto, se dirijam ao abaixo assignado para as devidas informações.

Seminario pequeno, em Olinda, 5 de fevereiro de 1877.

Padre Joaquim Arcoverde de A. Cavalcante, Reitor do seminario pequeno.

Protesto

O abaixo assignado, em vista dos annuncios feitos pelo banco commercial, levando diversos titulos a leilão, o qual deverá ser effectuado no dia 8 do corrente pelo agente Pinto, e em cuja lista, diz o banco ser credor da quantia de 995$060 do mesmo abaixo assignado, pelo presente protesta nada dever, visto como em seu poder tem o recibo do mesmo banco, datado de 19 de junho de 1874, em que realisou o pagamento deste debito.

O presente protesto servirá de governo a quem quér que arrematar dita divida.

Recife, 5 de fevereiro de 1877.

João Gregorio Gonçalves.

Protesto

Araujo & C., commerciantes estabelecidos nesta cidade, lendo n'este *Diario* do 1º deste mez, n. 26, um annuncio do agente Pinto, expondo á venda em leilão, por mandado do Banco Commercial de Pernambuco, diversas letras de que é este portador, ou dono; e, vendo que sua firma e nomes figuram como devedores acceitantes de uma letra de 1:500$000, saccada pelos Srs. Arruda Irmãos, em 24 de abril de 1876 e vencida em 24 de setembro do mesmo anno; declaram que não são devedores d'essa letra.

E para que não alegue ignorancia para o futuro quem por ventura a comprar, desde já protestam não pagal-a; visto como não são devedores de dita letra, como provarão em juizo competente, e de ha muito o teriam provado, se já tivesse-lhes sido cobrada a predita letra.

Recife 1 de fevereiro de 1877.

Araujo & C.

Aos pais de familia

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Instrucção primaria

J. F. Ribeiro de Souza participa ao publico em geral e aos pais de seus alumnos em particular, que desta data em diante tem aberto sua aula de instrucção elementar, á rua do Imperador n. 39, 1º andar.

Recife, 9 de janeiro de 1877.

N. 452.—O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

Jamais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações, e nem tão pouco, esperar até que os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma. Logo ao primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido. O *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado, e o testemunho humano perfeitamente approvado. A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensivo, conservando-se inalteradamente em todos os paizes, adaptando-se admiravelmente a todas as idades, temperamentos, e constituições. Suas curas maravilhosas são completas, não deixando nada a desejar-se. É de summa utilidade em todos os casos extremos; porém vale mais usal-o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, a 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 25 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, a 3 d/v. 24 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, a 90 d/v. 112 0/0 de premio.

Dito sobre dito, a 90 d/v. 110 0/0 de premio, hontem.

Dito sobre dito, a 3 d/v. 113 0/0 de premio.

Dito sobre dito, (ávista) 117 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Paris (ávista) 386 rs. o franco, do banco.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
M. Affonso,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	113:511$709
Idem do dia 6	48:414$081
	161:925$790

Descarregam hoje 7 de fevereiro de 1877

Patacho inglez *Sophia*, kerosene para deposito no trapiche Vieira.

[illegible] depósito no trapiche Barbosa.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No brigue inglez *Meggie*, carregaram: para Liverpool, Braga Son & C. 771 saccas com 54,751 kilos de algodão.

No vapor inglez *Memling*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wyatt & C. 524 saccas com 38,328 kilos de algodão; A. D. C. Vianna 152 saccas com 11,806 kilos de algodão.

No vapor inglez *Chrysolite*, carregaram: para Liverpool, H. Latham & C. 560 saccas com 45,707 kilos de algodão.

No brigue inglez *Magdala*, carregaram: para Liverpool, Simpson & C. 80 saccas com 5,923 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Isabella*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 100 saccas com 7,183 1/2 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Contess of Fife*, carregaram: para Liverpoel, Borstelmann & C. 1,180 saccos com 88,500 kilos de assucar mascavado.

No navio inglez *Balgay*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,384 saccos com 101,100 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Escot*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 1,128 saccos com 84,600 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Gratia*, carregaram: para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Jabur*, carregaram: para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Venus*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 134 couros salgados com 1,608 kilos.

Portos do interior

Na barca nacional *Mimosa*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. Pinto Guimarães 569 volumes com 40,515 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Imperial*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho portuguez *Zaida*, carregou: para o Rio de Janeiro, Alfredo Lima 600 saccos com 36,000 kilos de assucar masca-vado.

No vapor nacional *S. Salvador*, carregou: para Penedo, M. da Silva Faria 1 barril com 45 litros de alcool.

No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram: para Aracajú, P. C. Maia & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	1:756$950
Idem do dia 6	710$885
	2:467$835

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 3	4,220
No dia 5	
Vapor francez *Senegal*	678
	3,542

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 5	2,348
No dia 6	
Primeira porta	78
Segunda porta	266
Terceira porta	1,035
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	81
	3,808

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches

No dia 1 a 5	3
No dia 6	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	6:010$255
Idem do dia 6	1:470$487
	7:480$742

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	16:277$133
Idem do dia 6	8:947$380
	25:224$513

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 5	717$255
Idem do dia 6	563$446
	1:280$701

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, à rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 6

Bahia e escala—Vapor nacional *S. Salvador*, commandante Antonio da Silva Beltrão, carga varios generos.

Observações

Não houve entradas.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca allemã *Moves*, capitão O. Ulrich, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

O patacho portuguez que sahio no dia 5 do corrente foi o *Eurora*, para o Rio Grande do Sul, e não o *Zaid*, como foi publicado por engano.

EDITAES

Edital n. 55

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 20 do mez proximo findo, vai á praça no dia 5 de abril proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do edificio do Lyceu das Artes e Officios, orçada em 58:560$328, em apolices de 7 % ao par e debaixo das condições que adiante se seguem:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretoria do thesouro provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1877.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1.º—As obras para a conclusão do palacete do Lyceu de Artes e Officios serão executadas de conformidade com o projecto modificativo e orçamento, nesta data submettido á approvação do presidente da provincia.

Art. 2.º—O empreiteiro dará começo as obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 18 mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas, receber communicação de haver sido o contrato assignado no thesouro provincial.

Art. 3.º—Os pagamentos serão feitos em prestações bi-mensaes, na proporção das obras executadas neste prazo.

Art. 4.º—Estas obras ficam equiparadas ás obras publicas provinciaes, e como taes sujeitas aos regulamentos da repartição das obras publicas e do thesouro provincial. Repartição das obras publicas, 15 de janeiro de 1877.— Ceciliano Mamede Alves Ferreira. Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. Conforme. — Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello-Branco.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 1,011

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, no desempenho de bem cumprir a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 29 do mez proximo findo, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 8 de fevereiro do anno proximo vindouro, pelo meio dia, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, as obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçadas em 38:450$000 sobre as condições constantes das clausulas abaixo transcriptas, devendo o respectivo pagamento ser effectuado em apolices de 7 % ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Copia.—Clausulas especiaes para arrematação das obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth.

Primeira.

As obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 38:450$000.

Segunda.

O arrematante será obrigado a principiar os trabalhos no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, sob pena de nullidade e rescisão deste e de uma multa igual a vigesima parte do seu valor. A conclusão da obra tambem deverá ser effectuada dentro do prazo de 18 mezes, contados do mesmo modo, sob pena de uma multa igual a decima parte do valor da arrematação, e neste caso será ella concluida por administração á custa do arrematante, levando-se em conta o que a fazenda provincial lhe teria de pagar, ou por nova arrematação, sendo o arrematante primitivo responsavel por todo o excesso que houver no preço deste segundo contrato.

Terceira.

A fiscalisação da obra será feita pessoalmente pelo engenheiro do districto, com quem o arrematante se deverá entender ácerca de qualquer duvida que por ventura possa ter.

Quarta.

O arrematante será obrigado a attender ás observações do engenheiro fiscal da obra, concernentes á bôa execução da mesma.

Quinta.

O pagamento será effectuado em seis prestações iguaes, á proporção do serviço executado.

Sexta.

De cada prestação se deduzirá 10 % para ser entregues ao contratante no acto do recebimento definitivo.

Setima.

Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874. —O engenheiro chefe interino, *Francisco Apoligorio Leal.*— Conforme. — O official maior, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877.—Dr. *Quintino José de Miranda* juiz de direito e presidente da junta.

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias ueis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução os arts. 70 e 71 das posturas municipaes:

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores pagarão 4$000 de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio sendo este serviço regulado pelo modo seguinte:

Lingua nacional — de 11 horas ao meio dia.
Latim — das 8 ás 10.
Francez e inglez — das 8 ás 9.
Rhetorica e philosophia — das 9 ás 10.
Arithmetica e geometria—das 10 ás 11.
Historia e geographia — das 10 ao meio dia.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de fevereiro de 1877.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico que se acham recolhidos á casa de detenção, os escravos abaixo declarados, ... [illegible]

[illegible] breve.

Antonio, de Felippe Faro da Motta Araujo.
Angelo, de José Euzebio Alves da Silva.
Antonio, de Manoel Spindola de Mendonça.
Apollinario, de Antonio Araujo da Silva Santos.
Bento, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Cosma, do padre Antonio Monteiro.
Cosme, de Maria Barbosa da Silva.
Felix, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Francisco, de Francisco Ignacio Pinto.
Graciano, da viuva Idalina de tal.
Gregorio, de Manoel Spindola de Mendonça.
Gabriel de Andrade de tal.
Ignacia, de Antonio da Costa e Sá.
Joanna, de Idalina Siqueira Cavalcante.
José, de Manoela Maria do Nascimento.
Luiza, do Dr. João Antunes C. L. Wanderley.
Luiz, de Manoel Camargo dos Reis.
Luiz, de Nepomucena Maria de Miranda.
Lauriana, de Manoela Maria do Nascimento.
Luiz, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Manoel, de Martinho Correia Vieira.
Manoel, de João de Aquino Fonceca.
Simplicio, de Franco Vieira de Mello.
Sabino, de Manoel Spindola de Mendonça.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 6 de fevereiro de 1877.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

EDITAL

Juizo dos feitos da fazenda nacional.—O escrivão, *Rego Barros.*

Por este juizo se venderá em praça publica, no dia 16 do corrente mez, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal n. 5, sita no becco do Lima, com 4 metros de frente e 11 ditos e 4 centimetros de fundo, com porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, quintal murado, pertencente a Moraes Pereira Magalhães, avaliada por 2:000$000.

A olaria n. 115, sita no aterro de Giquiá, freguezia dos Afogados, com forno de cozinhar telha e tijolo, sendo a mesma coberta de telha, sobre pilares, tudo em bom estado, tendo 46 metros de comprimento e 10 ditos de largura, e o forno 4 metros e 16 centimetros em cada face, pertencente a D. Izabel Maria de Moraes Bastos, avaliada por 1:000$000.

A casa terrea de taipa coberta de telha, sita no Barro, freguezia dos Afogados, com 10 metros e 70 centimetros de comprimento e 5 metros de largura, tendo uma porta e duas janellas na frente, uma sala, dous quartos e um corredor largo, cozinha interna e um pequeno quintal em aberto, pertencente a Bernardo José da Costa, avaliada por 100$000.

A casa terrea n. 11, sita na rua da Palma, medindo 17 metros e 30 centimetros de comprimento, e 4 metros de largura, com porta e janella na frente, duas salas e dous quartos, cozinha interna, com um oitão de madeira e parte do repartimento, sendo o mais de tijolo, pertencente aos herdeiros de João Gonçalves Lucas Lisboa, avaliada por 600$000. Todos penhorados para pagamentos de que os mesmos devem á fazenda nacional. Recife, 5 de fevereiro de 1877.

Visto.—Recife, 6 de fevereiro de 1877.
Pedro Affonso.

DECLARAÇÕES

Juizo de ausentes

Por ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes, serão arrematadas por venda a quem mais der, no dia 8 do corrente, depois da audiencia deste juizo, duas terças partes do predio n..., primeiro do becco do Abreu, nesta cidade, avaliadas pela quantia de 2:666$666 réis; irão á praça a requerimento do desembargador curador geral de ausentes, por pertencerem a individuos ausentes e desconhecidos.

Recife, 1º de fevereiro de 1877.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessôa.

Juizo de ausentes

Por ordem do Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz privativo de orphãos e ausentes desta cidade e seu termo, são chamadas todas as pessôas que se julgarem com direito ao espolio dos ausentes, em lugar não sabido, Antonio, Caetana e João, cujo espolio consiste em duas casas terreas ns. 131 e 135 na rua Imperial, freguezia de S. José, a comparecerem neste juizo, afim de allegarem seus direitos, na forma do art. 32 do regulamento n. 2,433 de 15 de janeiro de 1859.

Recife, 20 de janeiro de 1877.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessôa.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção

Antonio Monteiro dos Santos, Claudina Rosa do Espirito Santo, E. Rowe, G. Petzoldt, Julius Petzoldt, Josephina Dantas Jordão, José Joaquim Costa Pinheiro, Maria Rita Timbal, Mariano Leocadio de Moraes, Paul Cadiat, Scully, Umbelina Maria das Neves, Victorino de Azevedo Maia, W. Warreu.

Correio de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.—O expedicionario,
Agnello Pernambuco.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

Consulado provincial, 1º de fevereiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

100 metros de panno azul para capotes.
56,10 ditos de algodão trançado.
46 ditos de algodãozinho.
36,30 ditos de brim da Russia.
24 mantas de lã.
100 metros de hollanda de forro.
1 tapete com 5 metros de comprimento e 3 1/2 de largura.
1 bandeira imperial, de filele, com 5 palmos.
228 gravatas de sola de lustre.
3 cadeiras de jacarandá com braços e assento de palhinha.
14 ditas de dito de guarnição com dito.
1 chapa de ferro para fogão, tendo 1,82 metros de comprimento, 80 centimetros de largura em uma das extremidades e 70 em outra, sobre 3 centimetros de grossura, com tres braças.
1 porta-caustico.
1 pinça recta ou boticão.
1 dita curva.
1 escarnador.
24 ferros para galopas com capas, de 2 pollegadas de largura.
6 serrotes de mão, com 22 pollegadas de comprimento.
6 serras de volta.
6 ferros para plainas com capa de 1 á 3/4 de pollegada.
4 duzias de verrumas francezas, sortidas.
2 duzias de grozas finas de meia-cana, de 9 a 12 pollegadas.
1 arco de pua com os competentes ferros.
42 arithmeticas por Castro Nunes.
12 cathecismos da doutrina christã.
12 grammaticas portuguezas por Castro Nunes.
10 historias do Brasil por Salvador.
10 livros do systema metrico.
12 livros de 1ª leitura por Abilio.
12 ditos de 2ª dita por Abilio.
20 collecções de norma para escripta.
30 livros de 3ª leitura por Abilio.
30 artes de aprender a ler, por Duarte Ventura.
50 traslados para bastardinho.
50 ditos para cursivo.
100 taboadas por Castro Nunes.
50 mappas estatistico-pathologicos.
1 livro de 50 folhas impresso, de 15 1/2 pollegadas de comprimento e 10 1/2 de largura, modelo n. 12.
1 dito de 150 folhas impresso, com as mesmas dimensões, modelo n. 17.
1 dito de 150 folhas impresso, modelo n. 16.

Os pretendentes deverão no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar suas propostas fechadas e em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras, declarando na mesma proposta o tempo necessario para entrada dos objectos que venderem, e que se sujeitam elles ás multas do regulamento.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 5 de fevereiro de 1877.

O official,
Candido Lobo.

Tribunal do commercio de Pernambuco

Esta secretaria faz publico que no dia 1 do corrente foi matriculado no livro competente o commerciante francez Augusto Labille, de 37 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de commissões.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1877.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Fabrica de tecidos na Magnalena

Não se tendo reunido na sessão de 31 de janeiro proximo passado, numero sufficiente para a assembléa geral, são de novo convocados os Srs. accionistas a comparecer a reunião de 12 do corrente as 6 horas da tarde no edificio da mesma fabrica; quando a assembléa geral considerar-se-ha legitimamente constituida, com o numero, que comparecer, segundo determinam os artigos 1, 18, e 19.

O fim desta reunião é a apresentação das contas das operações realisadas durante o anno proximo findo.

Recife, 5 de fevereiro 1877.

M. J. de Amorim,
1.º secretario.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, a qual se poderá effectuar até o dia 8 de fevereiro, independente de despacho do mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino.

Desta ultima data em diante até o 1º de abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

Nas aulas de linguas a matricula será permittida até o fim do mez de julho e todas as aulas do curso preparatorio serão abertas no dia 3 de fevereiro, na conformidade do art. 16 do regulamento das aulas preparatorias.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 24 de janeiro de 1877.

(Assignado) o secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio, sendo este serviço regulado pelo modo seguinte:

Lingua nacional—De 11 horas ao meio dia.
Latim—De 10 ao meio dia.
Francez—Das 8 ás 9.
Inglez, rhetorica e philosophia—Das 9 ás 10.
Arithmetica e geometria—Das 10 ás 11.
Historia e geographia—Das 10 ao meio dia.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 3 de fevereiro de 1877.

((Assignado) o secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

Sessão extraordinaria

O presidente da sociedade Recreativa Nova União, usando da faculdade que lhe concede o § 17 do art. 4 dos estatutos respectivos, convoca uma sessão extraordinaria, que terá lugar no dia 8 do corrente mez, ás 9 1/2 horas da noite, na rua do Rangel, sobrado n. 11, para a qual convida a todos os socios que desejarem o bem da mesma; pois nella discutir-se-ha sobre assumptos e providencias que muito lhe interessam.

O abaixo assignado espera, portanto, o concurso dos seus consocios, para o cabal desempenho da milindrosa tarefa que pesa sobre si. Recife, 3 de fevereiro de 1877.

E. Guimarães,
Presidente.

Banco do Brasil

Paga-se o 46 º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 9$000 por acção: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Recife, 23 de janeiro de 1877.
Antonio José Leal Reis.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 3 DE FEVEREIRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Alexandre Dreyfus, Anna Francisca de Medeiros, Angela Maria do Espirito Santo, Antonio Joaquim da Silva Brito, Antonia Maria G. Guimarães, Auxencia Gemes de Aguiar Montarroyos, Carlota da Rocha Carvalho, Domingos Martins Pereira Monteiro, Francisco Ignacio de Meirelles, Francisco de Paula de Albuquerque Lima, padre Felix Barreto de Vasconcellos (livro), Gregorio Lipparoni, Guilherme Saatmann, José Joaquim Antunes, João José Stepple, José Cosmo da Silva, José do Rego Barros, José Pereira da Cunha, Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira, José Carlos Mayrink Nabuco de Araujo, João Estefani, José Feliciano da Motta Albuquerque (livro), Luiz de Cerqueira Lima, Leoncio Olympio Chaves dos Santos, Manoel Augusto de Menezes Costa, Manoel Correia de Mello, Maria das Neves Manoella de Mello, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro (livro), Rosa Maria da Conceição, Rufina Maria da Paz, Sebastião Lopes Guimarães, padre Telles Barreto de Vasconcellos (livro), Zaringe Paulina.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 º/º.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de ser cumprido o disposto no art. 19 dos estatutos e proceder-se as eleições de que trata o art. 24 dos mesmos estatutos.

Companhia pernambucana, 3 de fevereiro de 1877.—O gerente,
F. R. Stepple da Silva.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO N—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais cincoenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

Companhia de Beberibe

A directoria desta companhia continua a comprar acções da mesma, para seu fundo de amortisação, como preceitua o art. 19 dos estatutos que regem esta companhia; a tratar no escriptorio da referida companhia á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39.

Escriptorio da companhia, 30 de janeiro de 1877.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1º de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE	
Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 37 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão [fechado]	240u000
Casa terrea n. 132 [fechada]	300u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
1º andar, idem idem	120u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	360u000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Largo do Paraizo	
Segunda loja da travessa do sobrado n. 29	130u000
Terceira dita idem	98u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	216u000
Dito do de n. 27	300u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 44	428u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653u000
Becco das Boias	
Sobrado n. 18	180u000
Rua de S Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. 108 [fechada]	200u000
Idem n. 161	243u000
Idem n. 100 [fechada]	241u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL

Ultimo espectaculo em despedida da companhia lyrica
Quinta-feira, 8 do corrente

RUY-BLAS

Opera em 4 actos do joven maestro Marchetti.

Personagens.

D. Maria de Neubourg, rainha de Hespanha.	Sr.ª Escalante.
D. Casilda, dama de honor da rainha.	Sr.ª Cortesi.
D. Giovanna de la Cueva.	Sr. Marelli.
Ruy Blas, criado de D. Salustio.	Sr. Lelmi.
D. Salustio de Bazan.	Sr. Spalazzi.
D. Guritano.	Sr. Secolari.
D. Pedro de Guevarra.	Sr. Donati.
D. Fernando de Cordova.	Sr. Pinzi.
D. Manoel Arias, grande escudeiro	Sr. Silva.

Damas de honor da rainha, grandes de Hespanha, membros do conselho privado do rei, côros de homens e mulheres, etc.

A scena representa Madrid no palacio real e n'uma casa particular de D. Salustio.

Época 1698.

Com autorisação da presidencia da provincia os preços deste espectaculo foram assim alterados:

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	25$000
Idem de 3ª dita	16$000
Idem de 4ª dita	8$000
Cadeiras de 1ª classe e galerias	5$000
Idem de 2ª dita	4$000
Plateas	2$000
Paraizo	1$000

Os Srs. assignantes serão preferidos nos lugares de suas assignaturas, até depois do espectaculo de hoje.

DESPEDIDA

A companhia lyrica italiana offerece este espectaculo ao respeitavel e intelligente publico pernambucano, de quem se despede saudosa.

Bem poderia escolher uma peça qualquer de seu repertorio; mas isto, se não era abusar deste publico, pelo menos era não saber corresponder á sua fineza e bondade.

Esta razão foi o que motivou a escolha da opera

RUY-BLAS

A companhia, no intuito de tornar mais solemne a sua despedida, não olhou aos esforços de toda a ordem que foi preciso vencer para representar aquella peça, porque mais do que isto merece este hospitaleiro publico.

Ruy-Blas é uma das glorias do lyrismo italiano. O seu apparecimento no velho mundo, sua primeira representação no vasto recinto de Scala, em Milão, causaram uma revolução musical, e alcançaram para o seu autor, o joven maestro Marchetti, a mais solemne e honrosa victoria. O 4º acto dessa peça, que bem pode ser considerada como uma inspiração, é uma epopéa, um poema que arrebatou os velhos *dilettanti* de Scala, os quaes desde as ultimas melodias de Donizetti, Rossini e Bellini haviam adormecido seu enthusiasmo.

A companhia deve uma satisfação ao publico. A elevação dos preços para o espectaculo em que se representa essa peça tem motivos imperiosos e absolutamente justificaveis. Além de ser posta em scena sómente para uma vez, accresce que para isto demandou de excessivas despezas e numerosos ensaios e apparato. Isto mesmo foi reconhecido pela autoridade que accedeu á elevação.

Adeus, pois, hospitaleiro povo pernambucano, de quem a companhia lyrica italiana conservará sempre a mais saudosa e lisongeira memoria.

Em qualquer parte a que o destino leve-a, ella não olvidará jámais as bellas noites do theatro Santa Isabel.

Adeus.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Quarta-feira, 7 de fevereiro

Espectaculo em beneficio das victimas da inundação em Portugal, promovido por alguns amadores da arte dramatica e coadjuvado pelos distinctos artistas brasileiros D. Isabel Maria Candida, Antonio Martins, Marcelino Cleto e Francisco Lyra.

PROGRAMMA

1ª PARTE

A interessante comedia em 1 acto—*Bolsa e cachimbo*—na qual tomam parte a Sra. D. Anunciada e os Srs. Carlos David e Sant'Anna.

2ª PARTE

Por um triz

Comedia em um acto pelos Srs. Sant'Anna e Crispim.

3ª PARTE

Variações de clarineto pelo habil artista Antonio Martins.

O Sr. Domingos fóra do serio

scena comica pelo Sr. Augusto Peres.

4ª PARTE

A applaudida scena comica—*Bento dos pontinhos*—pelo Sr. Sant'Anna.

5ª PARTE

A caridade, poesia recitada pela eximia actriz Isabel Maria Candida.

6ª PARTE

Ferro e fogo chistosa scena comica pelo sympathico Lyra.

Finalisará o espectaculo com a espirituosa comedia em 1 acto—*Genro e criado*—em que tomam parte a Sra. D. Avelina e os Srs. Crispim, Carlos e José Coimbra.

Começará ás 8 1/2.

E' este o programma que os amadores tem a honra de offerecer ao respeitavel publico desta capital, de quem esperam merecer a coadjuvação que sôe sempre prestar a actos como este.

Em um dos intervallos irá uma commissão aos camarotes agradecer as pessoas que se dignaram aceitar bilhetes.

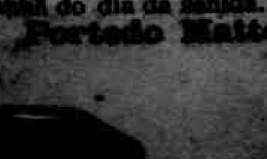
Haverá trem depois do espectaculo para Olinda e Beberibe.

A sociedade Amadores d'Arte Dramatica, desde já agradece ao Sr. gerente da companhia o Illm. Sr. major Laurentino José de Miranda o favor que acaba de prestar aos inundados de Portugal.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 23 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Paralyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima, no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 31 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante W. Gillies

Espera-se da Europa, até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Gillies

Espera-se dos portos do sul, no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia brasileira
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE.
O paquete a vapor

Bahia

Commandante 1º tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 9 de fevereiro, o qual seguirá para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente
Bernardino Pontual

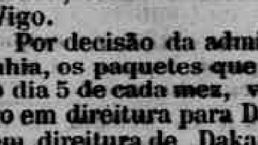
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Paranà

Espera-se dos portos do sul, no dia 9 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée] e Lisbôa.

EQUATEUR



Espera-se dos portos do sul, no dia 20 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée], Lisbôa e Vigo.

Por decisão da administração desta companhia, os paquetes que tocarem neste porto até o dia 5 de cada mez, voltarão do Rio de Janeiro em direitura para Dakar, e os que seguem em direitura de Dakar para o Rio de Janeiro, tocarão na volta neste porto, no dia 20 de cada mez.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de fevereiro, o vapor inglez

Laplace

de 1,409 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc., etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

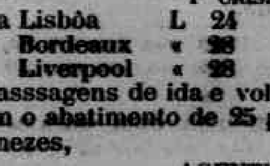
Saunders Brothers & C.

11— Largo do Corpo Santo —11

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi



Espera-se do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DE PASSAGENS

		1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para Lisbôa	L	24	15	9
« Bordeaux	«	28	20	12
« Liverpool	«	28	20	13

Passsagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classe teem o abatimento de 25 por cento, dentro de 12 mezes,

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

LEILÕES

LEILAO

De um instrumental completo, jaquetas, calças e bonets

SENDO:

Dous baixos, 2 pistões, 2 sachiones, 2 trombones, 4 clarinetos, 1 requinta, 1 flautim, 1 par de pratos, 1 bombo, 1 caixa de rufo, 1 triangulo e 12 talabares.

15 jaquetas, 15 calças e 15 bonets.

Quarta-feira, 7 de fevereiro ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No 1º andar do sobrado da rua do Brum n. 86

(Em continuação ao leilão de)

duas estantes para livros, objectos de escriptorio e moveis de casa de residencia.

LEILAO

DA

armação, generos e utensilios da taverna da rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 140. Em lotes, á vontade dos compradores

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Pelo agente Martins.

LEILÃO

DE

uma secretaria com armario e prateleiras, 1 cadeira para a mesma, 1 burra, prova de fogo, 1 carteira para escriptorio, 4 cadeiras italianas e outros objectos de escriptorio.

Quarta-feira 7 do corrente
ás 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.

No 1º andar de sobrado da rua do Brum n. 86, por occasião do leilão de outros moveis.

LEILAO

DE

moveis

CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá (obra solida e de gosto), com 1 sofá, 2 consolos, com pedra, 2 cadeiras de braços e 14 de guarnição, 2 espelhos grandes, dourados, 6 mangas antigas, 1 mesa redonda e 2 cadeiras de balanço.

Uma mobilia de mogno, a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 mesa grande, redonda, com tampo de pedra, 6 quadros com finas gravuras, relogio de pedra e 1 machina de costura.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toucador, 2 guardas-vestidos, 2 commodas, 1 marquezão, 1 mesa de cama, 1 santuario, 1 armario, 2 colchas.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 grandes aparadores com tampos de pedra, 24 cadeiras de guarnição, espelhos, louça para chá e jantar, vidros e crystaes.

Uma secretaria, 1 carteira grande, 1 carro de mão e 2 bacias grandes.

Hoje

Quarta-feira 7 do corrente

No 1º andar do sobrado da rua do Brum n. 86.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Terceiro e ultimo

LEILÃO

Do estabelecimento de fazendas sito á rua do Barão da Victoria n. 41, constando de fazendas, roupa feita, armação de amarello envidraçada, candieiros a gaz, encanamentos, 1 cofre prova de fogo, 1 vitrina envidraçada, de madeira de jacarandá, para porta, diversos moveis, mesas e mais utensilios proprios para officina de alfaiate

Quinta-feira, 8 de fevereiro, ás 11 horas da manhã

Na rua do Barão da Victoria n. 41.

Servindo de base o preço de 3:650$000.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a terceiro e ultimo leilão, no dia e hora acima indicados, o estabelecimento de fazendas acima mencionado, pertencente á massa fallida de Arruda & Irmão.

O balanço acha-se em poder do agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DE

DIVIDAS

constando de lettras vencidas e protestadas de propriedade do Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação

A SABER:

Sacadores Candido A. Sodré da Motta & C., aceitante Antonio Maia de Brito	6:978$367
Sacadores os mesmos, aceitante Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior	1:080$000
Sacadores os mesmos, aceitante Joaquim da Silva Costa	1:850$000
Sacadores os mesmos, aceitante Joaquim de Pontes Marinho	1:184$830
Sacadores os mesmos, aceitante João Gregorio Gonçalves	995$000
Sacadores os mesmos, aceitante Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.	5:107$448
Sacadores Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., aceitantes Candido Alberto Sodré da Motta & C.	9:276$259
Sacadores os mesmos, aceitantes Serra Chuquere & C.	685$616
Sacadores os mesmos, aceitante Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior	394$933
Sacadores Thomaz Jeffries & C., aceitante Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:621$138
Sacadores os mesmos, aceitantes Manoel Francisco Carneiro & C.	870$160
As seguintes letras:	
Goes & Bastos	1:015$198
Sacadores diversos com quitação, e aceitantes Arminio Moreira	678$380
Euzebio Antonio de Almeida	1:462$920
Herculano Trajano da Silva Guimarães	292$000
Hermino F. Callado	525$257
Bruno Valeriano Baptista	244$136
Sacadores Joaquim José Gonçalves, Beltrão & Filho, diversos aceitantes	36:206$632
Letras sacadas e aceitas por João Rodrigues de Baria	3:610$310
Sacadores Arruda & Irmão, aceitantes Araujo & C.	1:500$000
	76:588$024

Quinta-feira 8 do corrente
ás 11 1/2 horas

O agente Pinto faz leilão, precedida a competente autorisação, das dividas acima mencionadas, constantes das lettras e documentos que estarão patentes no acto do leilão, sendo que dita venda será effectuada sem mais responsabilidade, do mesmo banco.

A's 11 1/2 horas do dia acima dito, em o escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DA

armação, balcão e generos existentes na taverna sita á rua de Vital de Negreiros n. 155.

Sexta-feira 9 do corrente
ás 11 horas

O agente Stepple, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto, do commercio, levará a leilão a armação, balcão e generos, a requerimento de Bernardino Alves Barbosa & C.

LEILAO

DE

predios

A saber:

Tres casas ns. 65, 67 e 69 da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

Seis casas e 1 terreno ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19 da rua de Pedro I, outr'ora travessa da rua dos Guararapes, sendo a de n. 11 de um andar, e o n. 17 um terreno.

Quinta-feira 8 de fevereiro
ás 11 horas

Na rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testamenteiro e inventariante dos bens do finado commendador José Jacomo Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito e em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacomo Tasso.

Leilão

do grande sitio com casa de moradia, a qual tem 73 palmos de frente e 37 de fundo, chãos proprios, com cerca de 500 de frente e 2,000 de fundo, com bons arvoredos fructiferos, baixa de capim, cacimba, com bombas e tanques para banho e muitas outras acommodações, sendo que dita casa torna-se recommendavel por ser mui perto das estações da Jaqueira e Tamarineira

Quinta-feira 8 de fevereiro de 1877, ao meio dia em ponto

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Pestana

LEILÃO

De moveis, louça, vidros e obras de ouro e prata

Sexta-feira 9 do corrente ás 11 horas da manhã

Quarta-feira, 7 do corrente, ás 11 horas da manhã

No primeiro andar do sobrado sito á rua dos Martyrios n 146

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, os moveis e mais utencilios de uma casa de familia existentes no sobrado sito acima dito.

A saber :

Uma rica mobilia de jacarandá, quasi nova, constando das seguintes peças : 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 4 consolos, com tampo de pedra, 4 pares de jarros para flores, 2 pares de lanternas, 1 candeeiro a gaz, 1 par de escarradeiras, 2 espelhos de moldura dourada, 1 quadro grande de moldura dourada, 1 cama franceza, 1 toilete, 1 commoda de jacarandá, 1 marquezão para casal, meia commoda, 1 cama franceza de amarello, 1 santuario, 1 mesa redonda com tampo de pedra escura, 1 mesa elastica de 3 tabôas, 2 apparadores, 1 guarda louça, 12 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de balanço, gosto antigo, 1 lavatorio, 1 quartinheira, meio apparelho de jantar, 1 dito para almoço, 12 copos, 2 garrafas para vinho, 2 compoteiras, trens de cosinha e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão ao exame dos Srs. compradores.

LEILAO DE JOIAS

NO DIA 15 DE FEVEREIRO ás 11 horas em ponto.

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os objectos de ouro, prata, brilhantes, diamantes e rubins, dados em penhor, que se acham vencidos, e constam das cautelas :

Ns. 1608 B, 1616, 1617, 1620, 1629, 1632, 1642, 1643, 1648, 1664, 1669, 1670, 1672, 1675, 1680, 1683, 1687, 1690, 1691, 1693, 1694, 1697, 1698, 1699, 1705, 1706, 1707, 1715, 1717, 1719, 1720, 1721, 1735, 1737, 1738, 1747, 1750, 1753, 1757, 1766, 1769, 1773, 1777, 1779, 1782, 1786, 1791, 1796, 1802, 1812, 1815, 1816, 1819, 1823, 1827, 1829, 1848, 1850, 1862, 1867, 1868, 1872, 1824, 1876, 1883, 1890, 1896, 1900, 1909, 1927, 1978, 1930, 1936, 1944, 1948, 1949, 1959, 1961, 1965, 1968, 1975, 1979, 1988, 2000, 2001, 2011, 2024, 2043, 2045, 2046, 2049, 2059, 2070, 2064, 2078, 2082, 2095, 2098 B, 2921, 3380, 3426, 3569, 3619, 3665, 3698, 3711, 3887, 3911, 3977, 4094, 4108, 4133, 4227, 4229, 4286, 4290, 4291, 4328, 4344, 4426, 4427, 4429, 4438, 4444, 4473, 4482, 4493, 4500, 4508, 4518, 4525, 4528, 4529, 4530, 4531, 4558, 4577, 4578, 4584, 4592, 4650, 4664, 4665, 4673, 4695, 4712, 4713, 4714, 4720, 4727, 4745, 4751, 4754, 4776, 4781, 4785, 4789, 4791, 4801, 4805, 4807, 4809, 4816, 4818, 4830, 4832, 4834, 4850, 4853, 4856, 4858, 4859, 4878, 4880, 4881, 4888, 4910, 4911, 4914, 4918, 4919, 4920, 4925, 4927, 4929, 4932, 4934, 4935, 4940, 4941, 4947, 4949, 4950, 4951, 4954, 4960, 4963, 4966, 4968, 4974, 4975, 4978, 4979, 4982, 4989, 4990, 4991, 4995, 4996, 4998, 5000, as quaes poderão ser resgatadas, e pagos os premios vencidos até o acto do correr do martello : ficando os Srs. mutuarios scientes que serão chamados nominalmente, caso não venham em tempo pagar o que devem.

AVISOS DIVERSOS

100$ de gratificação

Dá-se a quem achou hontem (2 de fevereiro) um alfinete de gravata com uma pedra grande, a que se dá o nome de olho de gato, com um circulo de 14 ou 16 brilhantes de bom tamanho, perdido do pateo do Paraizo á rua do Imperador, rua da Cruz do Recife e rua do Trapiche, ou na volta no bonds de 1 ás 2 horas da tarde, pouco mais ou menos : quem o achou e quizer restituir, dirija-se á travessa da rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de João Maria de Albuquerque Oliveira, ou no pateo do Paraizo, no sobrado n. 30. Pede-se aos senhores ourives, ou a quem for offerecido, que o apprehendam, que além de se ficar agradecido se gratificará com a quantia acima

— PRECISA-SE de um homem que entenda de horta, fazer algumas compras, e serviços que se mandar : na rua do Cotovello n. 25.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA ; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte :— **Botica Franceza A. Caors, 22 RUA DA CRUZ**, afim de não poder haver mais equivoco.

— PREC[illegible]SE de uma ama para cozinhar e co[illegible] rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna e que tenha alguma pratica : na Capunga, nos Quatro Cantos, taverna n. 31.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

O unico d[illegible] remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— O Dr. Antonio de Vasconselhos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— Evadio-se desta cidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza,

— PRECISA-SE de uma ama cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou na Capunga, sitio do Lages.

— PRECISA-SE alugar uma escrava, sabendo engommar e cozinhar : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, e depois das 3 hosas, na rua de Fernandes Vieira n. 15.

— TRASPASSA-SE o contrato dos serviços de uma preta moça, que cozinha, lava e engomma, mediante a quantia de 500$ por quatro annos : a tratar no sobrado de um andar na entrada da rua das Aguas-Verdes n. 14.

— NO CAES Vinte Dous de Novembro, junto a antiga ponte de madeira e defronte do armazem de farinha de trigo dos Srs. H. Forster & C., encontra-se todos os dias uteis, das 9 1/2 da manhã ás 4 1/2 da tarde, carros para carregar generos para qualquer parte, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— QUEM tiver roupa para lavar e engommar, dirija-se á travessa da rua das Calçadas numero 38.

— Caetano Pereira de Brito, solicitador de causas, tem o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar, está prompto para receber toda e qualquer causa, contra quem quer que seja ; pagando todas as despezas á sua custa, na conformidade da reforma judiciaria.

— PRECISA-SE alugar uma preta escrava, para casa de pouca familia, que saiba engommar : na rua do Lima n. 15, em Santo Amaro.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna : na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, padaria n. 129, se dirá quem precisa.

— ALUGA-SE a casa n. 18 da rua do Pasa da Patria, com bons commodos : a trat ar n rua da Praia n. 47, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma mulher de bons costumes, que entenda de cozinhar e engommar, para casa de pequena familia : a tratar oa rua da Cruz n. 37, segundo andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— LAVA-SE e engomma-se com presteza e perfeição : na rua das Cruzes n. 5.

— BOLEEIRO. — Precisa-se de um : na rua do Commercio n. 13.

— PRCISA-SE de uma mulher portugueza para administrar uma casa de pouca familia : na rua da Lingoeta n. 2, taverna.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar : na rua da Praia n. 2.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, que tem pouca familia : na rua do Crespo n. 12.

— O Sr. Umbelino Possidonio de Barros é rogado a vir á rua de Domingos Thootonio n. 2, a negocio que não deve ignorar.

— FUGIO a 5 de fevereiro de 1877, a escrava Rufina, crioula, fula, 25 annos, baixa, cheia do corpo, tem uma cicatriz em cima da pá, levou vestido, casaveque e saia de chita branca com listra azul, chales de casemira : roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa do povo, a captura da referida escrava, sendo conduzida á rua do Imperador n. 50, aonde serão gratificados .

— CHAMAMOS a attenção da Illma. camara municipal, que estão diversas pessoas vendendo borracha para o fabrico de limas, sem pagar a licença.

Os prejudicados.

— PRECISA-SE na rua Nova n. 26, de uma escrava para cozinhar.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, com sotão, 5 quartos, quintal e cacimba : a tratar no primeiro andar do mesmo predio.

— PRECISA-SE de uma boa costureira, porém que entenda de vestidos : na rua do Hospicio n. 59.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua da Paz n. 2.

— PRECISA-SE de uma ama para engommado : na rua da União n. 47.

— ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 17, sito ao largo do Corpo Santo n. 17, com bastantes commodos para familia ; e tambem aluga-se uma casa terrea sita á rua Imperial n. 10 : a tratar na rua do Marquez do Herval numero 31.

— ALUGA-SE duas casas na Capunga, uma nos Quatro Cantos n. 29 A, outra na rua das Crioulas n. 61, as quaes tem quintal murado e são novas : a tratar na Capunga, sitio do Lages, ou na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 132 da rua da Domingos Martins : na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 á rua do Forte : na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio, passando a Academia, com 2 salas, 4 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba ; e está limpa : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 54 da rua de S. João, com 2 salas, quarto, quintal e cacimba, por 14$ mensaes : a tratar com o Sr. Valença no mesmo lugar.

— ALUGA-SE [illegible] de idade, apto para todo serviço [illegible] : a tratar na rua da Praia n. [illegible], taverna.

ALUGA-SE a casa terrea n. 40 de S. João, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por 15$ mensaes : a tratar no mesmo lugar com o Sr. Valença.

AMA Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes e que abone sua conducta, não importando ser livre ou escrava, para engommar e tratar do arranjo de uma casa de pouca familia, menos cozinhar : a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cazinhar para casa de familia : a tratar na rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 189.

AMA Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma para comprar e cosinhar com perfeição para casa de homem solteiro.

AMA Na rua das Nimphas n. 26, ha uma ama para alugar-se por 20$000 mensaes.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia : a tratar na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : á rua do Marquez de Olinda n. 34; armazem : a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA Na rua Direita n. 129, primeiro andar, precisa-se de uma ama para serviço domestico.

AMA Na rua do Hospicio n. 54, precisa-se de amas para engommado e crianças.

AMA Precisa-se alugar uma ama de leite : a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

D. Joanna Amancia da Silva Costa

Manoel Estanisláo da Costa e João José Rodrigues Mendes, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos suffragios prestados no cemiterio á sua prezada mãi e sogra D. Joanna Amancia da Silva Costa, e de novo os convidam para a missa que tem de se resar no dia 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, pelo que desde já se confessam cinceramente gratos.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 24 da rua da Imperatriz, reedificado, com gaz, agua, apparelho de limpeza, e commodos para familia : a tratar na mesma rua n. 1.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 62 á rua da Guia, em muito bom estado de limpeza, muitos commodos, por preço modico ; na rua da Seuzala-nova n. 1.

Entrudo no estomago

Todos lembram-se do entrudo, com limas de borracha e de cêra, máscaras, dominós, clubs, bailes, cavalhadas, maracatús, grupos mais ou menos interessantes ; mas não se lembrarão talvez que não havendo um verdadeiro

Entrudo no estomago

não póde a gente divertir-se ; porque todos sabem que estando o estomago vasio, não ha prazer completo.

Agora vamos dizer o que queriamos,

ISTO É

Para que um entrudo seja completo, é preciso que se coma algumas FILHÓS competentemente mergulhadas no repectico mel.

E como obter-se as filhós ?

Respondemos nós alto e bom som :

É NA CONFEITARIA DO CAMPOS

onde se encontrará nos tres dias do entrudo um sem numero de filhós bem feitas e saborosas.

E desde já se recebe as encommendas na confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 939 com 900$, um meio n. 273 com 100$, um inteiro n. 2735 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [211.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas [212.ª], que se extrahirá na quinta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Querto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$0000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) e casa do costume n. 40

O abrixo asssignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um bilhete inteiro de n. 417, a sorte de 900$ em um quarto de n. 939, a sorte de 300$ em um meio de n. 1506, a sorte de 100$ em um bilhete inteiro de n. 3471, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (211) ; convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas (212), que se extrahirá no dia 15 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna : na rua da Florentina n. 32.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos :

No dia 13 do corrente, o escravo Felix, de 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma.

No dia 16 do corrente, o escravo João Canella, de 28 annos de idade, côr preta, secco do corpo, pés compridos e seccos, rosto descarnado e sem barba, é bem fallante, tem um carocinho na testa á semelhança de um lobinho ; ha presumpção de que elle esteja acoitado nesta cidade, onde tem pai.

No dia 16 do corrente, o escravo José Estevão, de 22 annos de idade, côr preta, rosto descarnado e sem barba alguma, dentes bo-

[illegible] gago, e tem uma cicatriz abaixo do beiço.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira e Comp., á rua do Apollo n. 4.

Attenção

850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria, da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes :

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra, de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio ; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade de 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manchas pelo corpo, de galico, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, fugido ha mez e meio, pouco mais ou menos, tem varios calombos nas costas, ou cicatrizes, alguns compridos de chicote.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leval-os ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$00 pelo ultimo.

VAI ABRIR-SE

NA BOA VISTA

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo : a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua Augusta n. 282, está para alugar-se um pavimento terreo [loja] de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

GABINETE

Medico-Cirurgico

DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 45.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão ; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

GRANDE

Liquidação de fazendas

N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A saber:

Córtes de lã a 2U500

Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500

Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400

Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.

Lãzinhas a 120 réis

Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis

Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000

Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina á 500 réis

Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis.

Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis

Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500.

Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.

Algodãozinho a 3U500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600

Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.

Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000

Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500

Vende-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000

Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000

Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.

Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.

Córtes de brim branco. a 1U[illegible]

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos ; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e o *Xarope de casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa*.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA & C.ª — FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.ª

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPEROSITO GAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue

PELO

Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame

PREPARADO POR

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

DEPOSITO GERAL

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco

Xarope vegetal americano

PREPARADO POR

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premia dos em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só átomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

SALSA E CAROBA

NOVA REMESSA A COSTA MAIA & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

XAROPE BALSAMICO PEITORAL DE FLORES DE AROEIRA

Cura catharro pulmonar.
(Chronico ou agudo)
Laryngite
Bronchites
Hemoptises
(Escarros sanguineos)
Coqueluche
Affecções asthmaticas
Pneumonias

e finalmente todas as molestias das vias respiratorias.

O pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, autor da muito efficaz SALSA E CAROBA, e tambem deste XAROPE BALSAMICO PEITORAL, affirma conscienciosamente, que não só é efficaz este XAROPE para o começo das enfermidades, como até para depois de apparecer a manifestação cavernosa, uma vez que o enfermo observe as cautelas necessarias.

DEPOSITO RUA 1.º DE MARÇO N. 6, DE COSTA MAIA & C.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL | *Rio-de-Janeiro :* T. DUPONCHELLE e C. Deposito em Pernambuco - Bartholomeu & C.=F. M. da Silva & C.=Maurer & C.=J. E. de Moura C.=Caors

---

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra : doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

[illegible]

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

GRANDE FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1.º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1.º DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes,* e *todas as molestias dos pulmões,* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario,* PERNAMBUCO.

ELIXIR
ó
LINIMENTO
Anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar dôres Rheumaticas, Gottosas, etc. [illegible]

Unico Deposito: [illegible]

A. CAORS

PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas Pilhas para agua gazoza

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysicos, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas :

• Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais prompto e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina.—*Doutor Deroy*.

• Para **restituir** o apetite, reparar as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e *para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E' o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*.

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. Puro ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc.—*Doutor Yves.*

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Me DE HONOR — Me de PRATA — Me de ORO — Me de MERITO

A UNICA admittida nos **HOSPITAES de PARIS**
e A UNICA aconselhada pelo **Dr CORVISART**

com successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)

Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestões tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos,** etc.

No PERNAMBUCO : A. CAORS, 22, rua da Cruz

PARIS : En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brasil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cie, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as formas e as leis em todos os paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado des 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua - das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos *bonds*, aluga-se um sobrado de um andar, com sotão e loja: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cie e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

VICHY

Administração: PARIS, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

TINTAS D'IMPRENSA

DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

---

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose não produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a ser feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo ser rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Tosse, as constipações, bronchites e inflammação dos pulmões.

Curadas radicalmente com o PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

CUTIS DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

ESTE OLEO É O MAIS APRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP. Phm, 28, rue des **Missions.**

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ce, PHARMACEUTICOS. 57, rua Duque de Caxias.

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar de alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulação desagradavel de alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades :

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOÇÕES. —*Licor puro diluido em pouca agua :*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licor, na estação calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com tres Côres.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno :

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

HYPOPHOSPHITOS

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com grande exito para curar a phthisica, as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em [illegible]

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome de Dr CHURCHILL, no envoltorio acha-se a firma do mesmo doctor repetida quatro vezes, e no rotulo sobre a [illegible] marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL [illegible]

Preço : 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

Noticia

Quanta elegancia ! ! ! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e kananga, e *tuti quanti* de bom e exquesito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos ! ! !

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato ! ! É barato ! !

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

L. Z. CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Modinha

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove

O 59

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos :

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailes de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Esguiões de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio ; aproveitem

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias: a tratar com J. I. M. Rego.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mau... & C. e rua da Cadeia n. 31, 1.º andar.

[illegible]

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Carnaval ! ! !

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, aluga-se e vende-se vestuarios, por menos que em outra qualquer parte.

AMA

Somente para cozinhar : na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Attenção

Aluga-se barato uma casa na rua da Casa Forte, com armação para taverna e bons commodos independentes para moradia de familia, é fresca bastante, e em boa localidade : quem a quizer alugar, dirija-se á rua do Cresgo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio, aonde achará com quem tratar.

Refinação

Precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço da mesma : na rua [illegible] n. 60.

Um convite em regra

Nós, abaixo assignados, convidamos formalmente os moradores do Poço da Panella e seus contornos, a virem já e já fazer suas encommendas, do que é preciso para recheiarem suas mesas, com as quaes têm de obsequiar as suas visitas e convidados no dia 2 de fevereiro, em o qual se celebrará a importante festa de

N. Sra. da Saúde

E para que não fique esse nosso convite no rol dos esquecidos, abaixo mencionamos algumas peças imprescindiveis, a saber :

1 presunto de fiambre.
1 roastbeef á ingleza.
1 perú assado ou cheio.
1 peixe assado.
1 empada de vianda.
1 pudim.
1 bolo inglez.
1 pão-de-ló.

Além disso lembramos tambem o seguinte :

Dôces seccos e em calda, de cajú, goiaba, limão, abobora, etc., etc.

Bolinhos para chá.

Chocolate, chá fino e café dos melhores.

Vinhos, cervejas, licôres, champagne e xaropes refrigerantes.

Emfim, para que n'uma mesa não falte cousa alguma, faz-se preciso que todos façam suas encommendas, só e sómente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24

Marques & C.

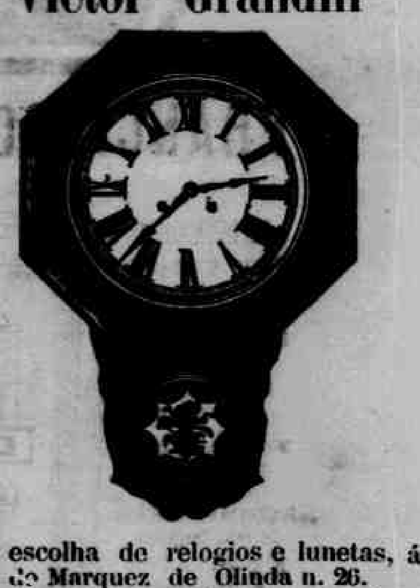
300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadradinhos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Casa

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, tem agua, gaz, e um grande quintal com arvoredos, aluga-se no estado em que se acha ou pintado, á vontade dos pretendentes, tambem é proprio para um grande collegio : a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nas duas tavernas sitas á rua estreita do Rosario n. 18, e rua de Santa Rita n. 50, ficando o socio Silva com o activo do estabelecimento da rua do Rosario, e o resto em dinheiro, para pagamento do seu capital e lucros, como dos balanços dados nesta data, e o socio Monte com o estabelecimento da rua de Santa Rita, nas mesmas condições acima ; sendo o socio Monte o responsavel á liquidação dos credores do trapiche. Recife, 26 de janeiro de 1877.

Antonio da Silva Junior.
Francisco Falcão Monte.

Aluga-se

as casas terreas ns. 1 e 63 da rua dos Guararapes, e 09 da rua de S. Jorge, 22 da rua dos Ossos e um armazem no becco de José Caetano : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Ao carnaval

Grande sortimento de ricos vestuarios, mascaras, cabelleiras e barbas, tanto para vender como para alugar : na rua do Barão da Victoria n 21, primeiro andar, salão do cabelleireiro Carneiro & C.

Cà e là

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar generos

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella : o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro ; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos ?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros ; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra :

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias ;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

COMPRAS

Compra-se

apolices provinciaes de 8 e 7 por cento : a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Escravo

Compra-se um escravo que seja bem sadio, de 16 a 20 annos de idade, e com officio de fogueteiro : a tratar no engenho Bomfim (Escada), ou rua do Apollo n. 28, primeiro andar.

VENDAS

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem :

Cimento Portland verdadeiro.

Cal virgem de Lisbôa.

Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

— VENDE-SE uma optima armação e no melhor local da rua do Rangel, serve para qualquer negocio ; a casa tem commodos para familia. Na mesma casa se dará informação de quem vende 85 duzias de amarello, de grande largura e boa qualidade, proprio para embarcar para Europa : a tratar na rua do Rangel numero 59.

— VENDE-SE um terreno com 100 palmos de frente e 300 de fundo, no lugar da estrada nova de Beberibe, cujo terreno é proprio e tem 14 milheiros de tijolos e casinha levantada, por preço commodo: quem o quizer, dirija-se á rua do Rangel n. 58, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, que achará com quem tratar.

Mascaras.

Amaral, Nabuco & C., receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias-mascaras, de massa, arame e seda, para homens, mulheres e meninos, para diversos caracteres e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Fogão economico

Vende-se um fogão de ferro, feito no Porto, com fornalhas para carvão e lenha, forno, deposito para agua quente, e que cozinha com muito pouca lenha : na rua do Apollo n. 20.

Livraria popular

Rua do Barão da Victoria

Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor : vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Vende-se

dous carros e dous bois, estando os carros em perfeito estado, assim como os bois são excellentes e estão bem tratados : quem os pretender procure na rua da Senzalla Velha n. 88, que achará com quem tratar.

— VENDE-SE uma carroça, nova, por 60$: na rua do Marquez do Herval n. 211.

Cal de Lisboa

[illegible] tem para vender da ultima chegada : na rua do Codorniz n. 12 A, armazem.

Baratissimo para fechar contas.

Keller & C., em liquidação, tem para vender charutos da Bahia da afamada fabrica de G. A. Schorbusch das seguintes marcas :

Regalia Britannica.
Rita Imperial.
Democratas.
Veteranos.
Princezas.
Conchas.
[illegible]

Borracha para lima

Vende o Ferreira Junior, em Olinda, á rua da Esperança n. 14, no Varadouro, a 1$200 a libra, é em porção [illegible] ; á ella, antes que se acabe.

— VENDE-SE um sitio nos Afogados, á rua do Motocolombé, com tres casas, todo murado e plantado, em terreno proprio, por preço commodo : quem o pretender, dirija-se á travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas, na companhia de seguros Indemnisadora, á rua do Vigario.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. acabam de receber luvas de pellica frescas, para senhoras e homens, branca, de côres e pretas, vende-se no Bazar Victoria na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vinhos

de superior qualidade : Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Fôrmas para assucar

Fundição da rua do Brum n. 100 á 104

Cardoso & Irmão

Esperam fôrmas para assucar, pelo vapor inglez *Mondego* a chegar no dia 10, por preço razoavel.

Carnaval ! ! !

No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas:

Calças de casemiras, de meia, brancas e de cores, de algodão e de fio de Escocia.

Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.

Contas douradas e prateadas.

Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.

Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.

Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

— VENDE-SE o engenho Peroua, distante de Palmares duas legoas, d'agua, com proporções para safrejar dous a tres mil pães : a tratar no mesmo engenho com o proprietario Pedro Francisco de Mello.

Oleo de ricino.

Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 89.

Economia !

O 43—DA RUA DO QUEIMADO.

Pechincha.

Camisas inglezas, forradas, com peito de linho, muito finas, a 36:000 rs. a duzia, são de 60:000 rs., venham a ellas, venham ver.

E' PECHINCHA

SO' O 43

GRÓS

a 1$ e 1$200 o covado

O 43 da rua do Queimado

E' de graça.

Grosdenaple de seda muito bom a 1$000 e 1$200 o covado, é barato ; só o 43.

Cheguem a elle.

O barateiro

1 — Rua Primeiro de Março — 1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam :

Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.

Saias bordadas para barato preço.

Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.

Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.

Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princèta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.

Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1$500 o covado,

Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.

Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.

Esguião de linho e Silecia.

Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.

Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.

Corte de vestido com enfeites por 4$500 ; é barato.

Colchas de cama, para 3$000.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.

Dito de algodão, para 1$000 rs. a vara.

Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.

Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.

Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.

Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.

Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.

Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.

Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.

Ditos e ditos para homem.

Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.

Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato !

Tarlatana branca e de mais côres.

Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.

Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.

Ditas de cretones de côres [illegible]

Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.

Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

AO BARATEIRO

Confronte ao Arco de Santo Antonio.

—[illegible] vendem em seu escriptorio na [illegible] Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 5 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca 2, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— Arados americanos para varzea e para ladeira.
Balanças.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de diversos fabricantes.
Correias para machinismo.
Enxofre em rolo.
Fogões americanos.
Machinas a vapor de força de 21|2 e 4 cavallos.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de limpar facas.
Machinas de picar carne.
Prensas de copiar cartas.
Salitre refinado.
Vende-se em casa de C. S. Hawkes & C., rua do Marquez de Olinda n. 14.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e lambem se dá sociedade, entrando com algum capital: quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem de molhados, que achará com quem tratar.

Leite puro de cabra e vacca

Vende-se na estrada de João de Barros n. 18, sitio junto á capella. No mesmo sitio tambem vende-se esterco de gado, sortido, por menos do que em outra qualquer parte.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1|2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg
Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas paɹa executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

AVISO
MEURON & C.
proprogrietarios da Imperial fabrica
DE
RAPÉ ARĿA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1º do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.
MEURON & C.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

Admirem e creiam!!
Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo, este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.
Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.
Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno!) a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.
Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.
Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem idem.
Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.
Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem.
Sultanes lisas para vestido, uma só côr, dissimas a 500 idem, idem.
Linho liso para vestido, uma só côr, a 200 o covado.
Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.
Organdys de cordãozinho para 360 rs. o covado.
Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.
Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.
Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.
Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.
Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.
Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.
Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.
Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.
E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, our'ora Ditreita á qualquer hora do dia.

Armação

Vende-se a da loja da rua do Livramento n. 16, com o arrendamento do predio: a tratar na mesma.

Unica agencia
EM PERNAMBUCO
DA VERDADEIRA
Farinha Lactea
de Nestes
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS!!!
Uma lata 1$200
Uma duzia 12$000
em casa de
VICTOR PREALLE
49--Rua do Imperador--49

LISTA GERAL 211.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1159, A BENEFICIO DA MATRIZ DE PANELLAS, EXTRAHIDA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1877

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	8$	233	4$	448	4$	653	4$	902	4$	1149	4$	1359	4$	1633	4$	1918	4$
4	4$	35	—	51	—	59	—	16	—	50	—	63	—	35	—	28	—
5	—	40	—	54	—	84	—	19	—	52	—	66	8$	49	—	31	—
11	—	53	—	56	—	85	—	21	—	53	—	69	4$	59	—	32	—
15	—	57	—	57	—	90	8$	22	—	58	—	87	—	61	—	35	—
16	—	60	—	62	—	92	4$	24	—	59	—	96	—	72	—	37	—
23	—	63	—	64	—	97	—	29	—	61	—	98	—	78	—	38	—
28	—	66	—	65	—	706	—	32	—	64	—	1401	—	80	—	49	—
35	—	67	20$	73	—	8	—	33	—	67	—	9	—	85	—	59	—
36	—	73	100$	74	—	9	—	36	—	75	—	13	—	86	—	60	—
37	—	85	4$	86	—	11	—	37	—	77	—	16	—	97	—	63	—
45	—	89	20$	89	—	14	—	38	—	78	—	37	—	98	—	65	—
50	—	93	8$	91	—	21	—	39	900$	79	—	39	—	1720	—	66	—
55	—	98	4$	92	—	25	—	41	4$	85	—	40	—	22	—	68	—
63	—	99	—	95	—	28	—	42	—	90	8$	41	—	23	—	74	—
69	—	313	—	98	—	35	—	52	—	93	4$	48	—	36	—	85	—
72	8$	17	—	506	—	40	40$	63	—	96	—	58	—	45	—	96	—
78	4$	18	—	10	—	46	4$	69	—	1202	—	60	—	49	—	2002	—
79	—	21	—	12	—	47	—	89	—	6	—	61	—	56	—	6	—
81	—	23	—	13	—	62	—	92	—	8	—	63	—	63	—	7	8$
85	—	24	—	22	—	64	—	96	—	9	—	65	—	67	—	13	4$
90	—	29	—	27	—	66	—	1001	—	17	—	67	—	75	—	15	—
92	—	31	—	29	—	67	—	7	—	18	—	69	—	78	—	16	—
94	—	33	—	33	—	70	—	10	—	22	—	72	—	87	—	24	—
99	—	34	—	41	—	74	—	11	—	24	—	77	—	90	—	32	—
107	20$	37	—	51	—	89	—	20	—	31	—	78	—	91	—	33	—
11	4$	40	—	53	—	812	—	21	—	37	—	80	—	93	—	34	—
15	—	41	—	57	—	15	—	25	—	38	—	83	—	95	—	38	—
16	—	49	—	59	—	18	—	27	—	51	—	87	—	96	—	42	—
17	—	51	40$	62	8$	22	—	36	—	62	—	94	—	97	—	48	—
24	—	52	4$	66	4$	27	—	38	—	63	8$	1506	300$	1806	—	49	—
26	—	55	—	69	—	28	—	54	—	73	4$	12	4$	12	8$	54	—
29	8$	61	—	70	—	30	—	56	—	75	—	20	—	17	4$	60	—
30	4$	62	—	72	—	31	—	63	—	78	—	26	—	18	—	65	—
37	—	63	—	73	—	38	—	65	—	81	—	39	—	46	—	68	—
43	—	68	—	75	8$	39	—	70	—	85	—	44	—	53	—	76	—
46	—	77	—	79	4$	47	—	78	—	87	—	47	—	55	—	80	—
65	—	78	—	83	—	49	—	79	—	92	—	49	—	56	—	83	8$
71	—	90	—	88	—	53	—	85	—	1301	—	50	—	57	—	84	4$
82	—	404	—	90	—	57	—	89	—	16	—	56	—	61	—	87	—
85	—	8	—	91	—	62	—	94	—	19	—	60	—	65	—	92	8$
92	—	12	—	93	—	67	—	1103	—	30	—	66	—	76	—	2105	4$
203	—	17	4:000$	601	—	73	—	9	—	39	—	80	—	80	—	9	—
6	—	19	4$	4	—	79	—	13	—	40	—	81	—	83	—	11	—
15	—	27	—	5	—	80	—	14	—	42	—	88	—	85	—	17	—
16	8$	30	—	21	—	85	—	15	—	43	—	96	—	90	—	18	—
23	4$	38	—	23	—	87	—	32	—	44	—	1609	—	95	—	22	—
25	—	40	—	26	—	90	—	33	—	51	—	19	—	99	—	23	—
28	—	41	—	31	—	91	—	39	—	56	—	25	—	1902	—	25	—
30	—	44	—	33	—	95	—	43	—	57	—	29	—	3	—	28	—
31	—	46	—	40	—	96	—	44	—	58	—	31	—	8	—	29	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.
2134	4$	2389	4$	2667	4$	2910	4$	3084	4$	3321	4$	3559	4$	3764	4$
36	—	90	—	68	—	11	—	89	—	33	—	60	—	77	—
40	—	91	—	70	40$	12	—	95	—	34	—	62	—	78	—
56	—	99	—	71	4$	14	—	97	—	40	—	64	—	85	8$
61	—	2401	—	74	—	22	—	3109	—	45	—	66	—	86	4$
66	—	3	—	78	—	24	—	14	—	92	—	68	—	90	—
80	—	4	20$	83	—	37	—	17	—	94	—	73	—	93	—
81	—	11	4$	92	—	39	—	18	—	95	8$	78	—	94	—
84	—	27	—	94	—	48	—	20	—	99	4$	79	—	96	—
91	—	29	—	95	—	54	—	31	—	3401	—	86	—	3800	—
93	—	35	—	2707	—	55	20$	41	—	8	—	90	—	12	—
95	—	37	—	12	—	56	4$	42	—	17	—	91	—	15	8$
96	—	47	—	16	—	62	—	44	—	18	—	96	—	17	4$
2211	—	62	—	22	—	64	—	45	—	19	—	99	—	22	—
18	—	69	—	35	100$	72	—	48	—	30	—	3601	—	24	—
21	—	79	—	39	4$	73	—	56	—	36	—	2	—	30	8$
26	—	87	—	40	—	86	—	61	—	38	—	7	—	37	4$
31	—	88	—	43	—	88	—	63	—	40	—	10	20$	38	—
40	—	92	—	54	—	90	—	65	—	42	—	16	4$	47	—
50	20$	94	—	58	—	93	—	69	—	46	—	23	—	49	—
54	4$	2509	—	60	—	3001	—	88	—	47	—	24	—	51	—
56	—	13	—	64	—	2	—	91	—	50	—	27	8$	55	—
61	8$	18	40$	77	—	4	—	93	—	51	—	33	4$	65	—
62	4$	20	4$	81	—	11	40$	97	—	52	—	38	—	69	—
64	—	21	—	85	—	14	4$	3205	—	54	—	43	—	74	—
69	—	23	—	92	—	15	—	6	—	56	—	45	—	77	—
76	—	24	—	2800	—	17	—	10	—	57	—	51	—	80	—
79	—	32	—	10	—	23	—	13	—	59	—	59	—	90	—
81	—	39	—	22	—	24	—	19	—	68	8$	60	—	96	20$
84	—	46	—	23	—	25	—	23	—	71	100$	71	—	3903	4$
90	—	47	—	31	—	30	—	33	—	73	4$	75	—	5	—
98	—	48	—	33	—	31	—	36	—	76	—	76	—	7	—
2303	—	49	—	37	—	33	—	37	—	81	—	77	8$	8	—
11	—	50	—	38	—	38	—	38	—	87	—	86	4$	10	8$
27	—	57	—	40	—	39	—	43	—	89	—	88	—	13	4$
38	—	60	—	43	—	40	—	60	—	95	—	90	20$	16	8$
41	—	62	—	48	—	41	—	62	—	3507	—	98	4$	19	4$
43	—	68	—	52	—	42	—	64	—	11	—	3706	—	25	—
44	—	73	—	64	—	46	—	77	—	16	—	7	—	44	—
45	—	78	8$	68	—	49	—	79	—	17	—	12	—	48	—
46	—	2606	4$	69	—	52	—	82	—	27	—	16	—	49	—
62	—	7	—	71	—	53	—	83	—	31	—	21	—	51	—
64	—	16	—	75	—	56	20$	84	—	34	—	24	—	58	—
68	—	24	—	87	—	61	4$	85	—	37	—	33	—	61	—
69	—	29	—	88	—	63	—	88	—	38	—	34	—	62	—
74	—	30	—	89	—	66	—	90	—	40	—	42	—	63	—
82	—	37	—	93	—	70	—	91	—	49	—	49	—	66	—
84	—	43	—	2902	—	72	—	93	—	52	—	50	—	76	—
85	—	56	—	3	—	76	—	98	—	54	—	52	—	88	—
86	—	64	—	4	—	81	—	3310	—	56	—	60	—	90	—
87	—	[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]	

VAR[illegible]

TUDO CATRAFILADO.—O Sr. M. negociante em Berry, apeava-se ha dias na *gare* de Lyão com a sua bolsa de viagem á tiracollo e um sobretudo no braço, quando vio chegar-se á elle um individuo extremamente polido, cujo vestuario irreprehensivel denunciava logo á primeira vista um perfeito *gentleman*.

— Chego na companhia de V. Exc. á esta cidade que não conheço ainda, e trago varios rolos de ouro inglez. Se V. Exc. podesse indicar-me o cambista mais proximo.

O negociante perguntou ao estrangeiro que porção de libras trazia comsigo.

— Serão pouco mais ou menos dez mil francos, respondia o inglez, á medida que tirava do seu saquitel de viagem um dos sobreditos rolos que depois abrio na extremidade para mostrar uma das libras da superficie.

Eu já me sujeitava de boa vontade á perda de franco em peça, se encontrasse de prompto quem me trocasse tudo isto...

O Sr. M. atalhou immediatamente:

— Lá por isso, fico-vos eu mesmo ahi com dous mil francos, na razão de 24 francos a peça.

Acto continuo, dirigio-se com o *gentleman* á um armazem de vinhos que ficava ao pé, entregou-lhe os dous mil francos, e recebendo uma cortesia semi-circunferencial, retirou-se para casa.

Ahi depositou nas mãos da esposa aquelle precioso fardo.

Ella, instigada pela fina curiosidade inherente ao bello sexo, rasgou n'um abrir e fechar d'olhos o cartão-envolucro... se não quando, em vez das loiras Victorias, que a sua imaginação phantasiava, surge dentro uma negra pilha de placas de chumbo e cobre, alternadamente!

E para a decepção ser completa,—nem ao menos aquella solitaria loira da superficie, por mais que remexessem, foi possivel deparar-se-lhes!

O Sr. M. foi de repente queixar-se á policia, á quem deu os esclarecimentos necessarios.

No dia seguinte, alguns agentes notaram na *gare* de S. Lazaro um sugeito vestido com todo o esmero, que naquelle instante se dirigia á um estrangeiro, propondo-lhe a troca das *suas notas* por libras esterlinas, que elle trazia em abundancia.

Casualmente, o extrangeiro estava nas mesmas circumstancias do nosso elegante. Vendo isso, já se preparava ir prégar á outra freguezia, quando sobrevém um policia a pedir-lhe que tivessea delicadeza de acompanhal-o á estação mais proxima

O homem teve um estremecimento subito, e lançou sobresaltado á vista para a rua de Amsterdam.

O agente observou-lhe os movimentos, e lombrigou ao longe um outro figurão em trajo de viagem que parecia esperar alguem. Foi igualmente preso

Depois, foram ambos conduzidos á estação e lá declararam chamar-se, um Antonio Gabietti, com 79 annos de idade, o outro Tirrazzo, de quarenta e quatro annos.

O primeiro trazia nas algibeiras 860 francos, e o segundo quinhentos. Além disso, cada um se ostentava com o seu relogio de ouro e corrente magnifica do mesmo metal.

Interrogados sobre os seus domicilios e recebidas as informações competentes, a policia dirigio-se ás ruas Turenne e Racel, e descobrio nas duas respectivas casas, além de um grande numero de pilhas de chumbo e cobre, varias fatiotas completas, cabelleiras, barbas posticas, em summa todos os utensilios que servem de caracterisar um consummado actor.

Nesse mesmo dia, eram filados em circumstancias anologas mais nove italianos que foram gozar da proxima camaradagem dos seus compatriotas.

[illegible] inundação [illegible]

[illegible] victimas do [illegible] que pela sua carbonisação completa não poderam reconhecer-se, foram no sabbado sepultadas em uma grande cova do cemiterio de Greenwod, em Battle Hill.

« Uma força de mil soldados escoltava, na companhia da população em peso, os carros funebres em que se amontoavam os cadaveres.

« Quasi todas as casas se cobriram de lucto e emblemas funerarios. Fecharam-se as repartições publicas. O tempo corria excessivamente frio.

« A commissão de soccorros reunio-se hontem á noite, e verificou a existencia de 177 casos de miseria nos parent es das victimas. Subscrevem-se já quantias importantes á favor desses desgraçados.

« Será levantado um monumento commemorativo no cemiterio de Greenwood. Os cadaveres dos actores Murdoll Barrow foram hoje sepultados em Nova-York. Tambem o corpo artistico dos theatros da cidade, concorreu em peso aos funeraes.

OLHO ARTIFICIAL.—Um periodico de medicina diz que acaba de inventar-se um olho artificial, sensivel á luz solar e aos calores.

Este simples apparelho não passa de ser hoje um simples objecto de curiosidade, mas não parece de todo chimerico esperar a solução do problema de pôr os cegos em relação com o mundo exterior.

Se o inventor Siemens consegue tal, haverá feito um milagre.

UM SOCCO MONSTRO.—O dia 1º de janeiro ficou bem assignalado em Lille (França) por meio de uma rixa violenta.

Seria uma hora depois do meio dia, quando alguns militares—quatro caçadores equestre e um pedestre—occasionaram uma agglomeração bastante consideravel de povo na rua dos Etaqués, onde aquelles Srs. discutiam ruidosamente uma banalidade qualquer.

Os Srs. Deroubaix e Saint-Venan, sujeitos bem conhecidos no bairro, passavam nesse momento.

Saint-Venant, vendo na multidão uma rapariga de seu conhecimento que trazia uma criancita ao collo, chegou á ella e disse:

— Olé, rapariga! não tens ahi nada que cheirar. Estes militares estão alguma couzinha avinhados, e podem facilmente...

— Siga o seu caminho, seu pulha! brada abruptamente o caçador pedestre, que tinha ouvido as palavras de Saint-Venant.

Este respondeu não sei que, e d'ahi originou-se uma altercação violenta, que se não sabe ainda em que deu.

De repente o chapéo de Saint-Venant apanhou em cheio uma forte pranchada, que por felicidade não molestou o craneo.

O digno e reforçado burguez jogou logo tamanho socco no peito de seu adversario, que o atirou de roldão a quatro ou cinco metros, onde ficou estatelado, sem um só gemido ou movimento.

O infeliz militar foi logo transportado ao hospital, em que falleceu no dia seguinte ás seis horas da manhã, sem ter balbuciado uma só palavra.

Chamava-se Villequenault, e pertencia ao 25º batalhão de caçadores pedestres.

Saint-Venant foi preso.

INUNDAÇÃO EM INGLATERRA.—Lê-se o seguinte n'uma folha estrangeira de 9 de janeiro:

« O derramamento das neves, precipitada pela temperatura de verdadeira primavera, que actualmente reina em Inglaterra como em França, tem occasionado numerosas inundações.

« Uma grande parte da secção sul de Londres está submergida. O Tamisa trasbordou em Blackfriars e em [illegible] Lambet, e [illegible] mas.

« Bairros inteiros teem [illegible] dos pela inundação. Na rua [illegible] ton a agua subio até ao seg[illegible] das casas; milhares de familias [illegible] perdido a sua mobilia.

« Não se póde chegar á estação de Vauxhall-Bridge senão embarcado.

« As lindas aldeias de Brancs e de Hammersmith estão ameaçadas.

« A estação de South-Western soffreu enormes estragos.

« No campo, as inundações continuam.

« Em Coggesholi (Essex) a agua subio dous pés acima do rez do chão das casas.

O valle de Ouse está completamente submergido.

« Entre Bicestre e Oxford, o serviço postal acha-se interrompido.

« Nos condados de Warwick, de Leicestre, de Derby, de Somerset e de Monmouth, o crescimento das aguas tomou taes proporções que se receiam prejuizos irreparaveis para a agricultura. »

— Por uma carta, datada de Londres, em 11 de janeiro, recebeu um nosso collega as seguintes informações:

« A cheia da noite de 11, a qual ainda dura, foi o espectaculo mais medonho que se tem visto em Londres. Ás tres horas da madrugada os habitantes da cidade foram acordados aos gritos que se ouviam na rua, e que ecoavam em todas as casas. As ruas e casas estavam cobertas de agua até aos primeiros andares. Muita gente quasi afogada, cavallos, gatos, cães e muita mobilia, tudo era arrastado pela corrente. Toda gente que estava nos hoteis, fugio para os andares superiores. Os porteiros que dormiam nos subterraneos correram risco de vida.

« As lojas estão fechadas, e tudo que está dentro completamente estragado.

« Nas ruas navegam botes, que conduzem os moradores para suas casas, tendo ainda assim de recorrer á escada de mão, presa nas janellas.

« Por todas as ruas não se vê senão gente chorando a sua desgraça.

« E' difficil obter comida, porque as lojas estão fechadas, e não se póde comprar cousa alguma. Calcula-se ser preciso um mez para que a cidade volte á sua vida habitual.

« A agua já baixou, mas conserva-se ainda em grande altura; basta dizer que chegou a entrar em Charing-Cross. Que perda de dinheiro deve causar esta calamidade! »

— As inundações continuam em Inglaterra e produzem catastrophes analogas ás que ha dous annos se dera no Meio-dia da França e que espalharam alli a ruina e a desolação.

O Dee trasbordou pelas margens em todo o seu percurso e defronte de Wrexham o paiz tem o aspecto de um mar em miniatura. A igreja parochial de Bengerisy-Coed, que estava sendo agora restaurada, tem tres pés de agua no interior. O rio Aiyro, proximo de Mold, rompeu os diques e inundou todo o districto que o rodeia.

A agua continua a subir em Cornouaille, onde a chuva cahe incessantemente. Apezar das poderosas bombas de estancar, que não param de funccionar nas minas de Cornouaille occidental, a agua que as invadio sobe já á altura de muitas toezas. Em tres destas minas o trabalho cessou completamente, achando-se por esse motivo trezentos mineiros sem terem o que fazer.

As noticias recebidas do littoral francez do Oceano e da Mancha continuam tambem a ser más. As tempestades e os furacões persistem. A navegação não está interrompida, mas offerece sérios perigos. Quasi não se passa um dia em que não se tenha de assignalar um sinistro grave.

FOME E CHEIAS NA INDIA INGLEZA.—[illegible] carta datada de Bombaim [illegible] dezembro e dirigida ao *Ultramar*, de Margão, refere que continuava a fome na India Ingleza.

Em Indapore, as senhoras hindus teem manifestado uma disposição philantropica para com as infelizes creanças; e entre si teem podido realisar contribuições mensaes de rupias 180 para subsidiar o asylo da infancia desvalida aberto em Sholapore.

De Madrasta se participa que o clero protestante tem sido exhortado pelo seu prelado para dirigir preces pela fome, e (custa acreditar) para observar um rigoroso jejum no dia de S. André o apostolo.

Em Bangalore são sustentados os famintos com arroz, nas cozinhas publicas; e em Cuddapah um commerciante chamado Narrayen R. Chetty diariamente sustentam 2,000 pobres, comprando cereaes á sua custa no mercado.

Segundo o *Madras Mail* são por ora 15,000 indigentes alli, que carecem de soccorro de caridade publica, e sobre cuja manutenção o jornalismo local apresenta alvitres.

A rainha de Inglaterra em um telegramma ao governo da India manifesta o seu profundo sentimento, pelo desastre maritimo em Backergunge na costa de Bengala.

As varias versões que corriam sobre esta desastrosa calamidade, estão lucidamente esclarecidas pelo circumstanciado relatorio do Sr. Ricard Temple, que pessoalmente visitou os districtos assolados em 31 de outubro pela fatal onda da altura de 20 pés!!

Esta inaudita onda devastou a superficie de 3,000 milhas, poz em sobresalto a 1,162,000 habitantes, e na horrivel catastrophe fez victimas de mortes a 215,000 individuos!

Consta que um afazendado perdeu 5,000 colonos, e no telhado da sua casa salvaram-se 100 individuos entre 12 da noite e 2 horas da manhã da fatal noite de 31; e que a perda do gado é enorme: e parte deste, que poude salvar-se a nado, foi da especie de bufalos.

O paiz devastado é agricola e justamente quando parte da sementeira de arroz estava a amadurecer: a porção que não estava nesse estado, parece estar salva; e o prejuizo na colheita é computado em 33 °/o.

Menciona-se que neste desastre uns abrigaram-se nos telhados, agarraram-se aos ramos de arvores; e outros por diversos modos. A cousa espantosa, vista nesta occasião, foi de—acontecendo estarem enroscadas as serpentes e cobras venenosas e outros animaes damninhos uns proximos dos outros—nem um delles molestar a seu companheiro heterogeneo da desgraça, antes um urso contentou-se em acarretar o peso d'uma criança, que agarrando-se á sua cauda salvava a sua vida.

Admiravel instincto na realidade, e cousa espantosa!

Refere-se que os montões de cadaveres humanos commisturados com os os d'outros quadrupedes e passaros em decomposição em charcos, tanques e nos rios a boiar, apresentam um aspecto triste, e esses monturos exhalam miasmas fetidos.

Sir R. Temple deu ordens para tomar medidas preventivas para não paralysar acção de caracter algum.

A calamidade dorou duas horas, tudo reverteu ao seu estado normal dentro de 12 horas. A geração presente lembra ter havido uma cheia em 1822, mas a deste anno parece ter excedido a havida no meiado do seculo passado.

CURIOSO INSTRUMENTO.—Ha alguns dias o Sr. Emilio Biel, do Porto, teve a bondade de nos mostrar um instrumento muito curioso, que á primeira vista nos pareceu um photometro. Interrogado o Sr. Biel sobre o nome do autor do pequenissimo instrumento e sobre particularidades que a este diziam respeito, aquelle cavalheiro promettou enviar-nos informações escriptas; enviou-nol-as já, e são as seguintes:

« Como V. sabe, era opinião do celebre Herschell, que toda a luz é movimento, e, como effeito d'este movimento, resulta uma força, que embora seja minima para cada feixe de raios luminosos existe e dá uma prova das ondulações da luz.

O professor William Crookes de Londres, ensaiando ou tentando provar a força motora da luz, inventou em meiados do anno passado um pequeno instrumento a que chamou *Radiometro*.

« Depois d'elle occuparam-se do mesmo objecto os estabelecimentos scientificos de Heidelberg e Berlim e mandaram construir uma cruz leve, tendo uma pequenissima cúpula de vidro na juncção dos braços para reduzir a fricção, cupula, que descança na ponta d'uma agulha, de maneira que a cruz póde gyrar horisontalmente sobre ella.

« Nas quatro extremidades dos braços da cruz ha pequenas placas metallicas, quadrangulares, collocadas verticalmente e pretas n'uma face e brancas na outra; os planos pretos olham todos na mesma direcção, de maneira que cada face preta faz face a uma branca.

« O todo está mettido n'um balão de vidro, no qual depois se estabelece o vacuo.

« Expondo-se este pequeno instrumento a uma onda de luz, a cruz com azas, collocada dentro do balão, gyra ou roda horisontalmente, e o movimento é tanto mais rapido, quanto mais intensa é a luz.

« Das celebridades autorisadas com quem tive occasião de fallar durante a minha ultima viagem, umas duvidam, outras negam que este movimento seja producto da luz; dizem ellas que os productores d'esses movimentos são os raios calorificos, que acompanham cada feixe de raios luminosos, visto que observaram que exposto o instrumento n'um aposento escuro á irradiação calorifica havia um quasi imperceptivel movimento e que tambem se não estabelecia movimento quando os raios luminosos, antes que chegassem ao instrumento, fossem guiados por um *meio* (corpo athermano) como é o alumen, ou por uma vazilha larga cheia de agua, a qual absorve os raios calorificos. »

Ao que fica exposto accrescentaremos, que quando tivemos occasião de observar o curioso instrumento, collocamol-o sobre uma banca, e cobrimol-o com um chapéo. Quando o descobrimos, não havia n'elle movimento algum, mas principiou logo depois com lentidão e continuou uniformemente por muito tempo. Depois collocamos o instrumento n'uma varanda. O movimento foi muito mais rapido. Pousamol-o de novo sobre a banca, e approximamos da pequena campana de vidro um charuto acceso: o movimento cresceu logo. Substituimos o charuto por um phosphoro de cêra accêso, e a celeridade do movimento tornou-se maior; accendemos dous phosphoros e as pequenas placas metallicas circulavam tão velozmente, que pareciam as azas de uma borboleta agitadas em vôo rapido.

Sobre se é a emissão do calorico ou da luz o que faz mover o instrumento dentro da campana, devemos mencionar uma circumstancia que nos foi revelada pelo Sr. Emilio Biel. Um ferro aquecido a uma alta temperatura, tal. por exemplo, como aquella a que se eleva um ferro de brunir, não faz mover o instrumento ainda que collocado muito perto d'elle; mas o ferro incandescente, posto perto ou á consideravel distancia, produz um movimento tão rapido, que quasi se não vêem as placas metallicas.

Parece, pois, que a acção conjuncta do calorico e da luz é indispensavel para o movimento.

O metal de que as chapas são feitas é o *aluminium*, um dos metaes melhor conductores [illegible] calorico. O *aluminium* a este respeito excede oito vezes o ferro.

Disse-nos o Sr. Emilio Biel que em Heidelberg se fez ensaio sobre o instrumento de que fallamos, com a luz decomposta pelo prisma, com a luz polarisada, com a luz condensada por espelhos, etc., havendo sempre movimento. Na luz decomposta apenas parece que o amarello do espectro não tem acção ou tem pouco.

Em Inglaterra, na Allemanha, e ultimamente em França, estudou-se o novo instrumento que, aperfeiçoado de modo que possa ser graduado, servirá brevemente para indicar o poder da irradiação.

O FABRICO DOS ALFINETES.—Segundo um calculo feito ha quarenta annos, a Inglaterra fabrica diariamente, para seu consumo e exportação, a bagatella de vinte milhões de alfinetes.

Presentemente, essa cifra eleva-se a 50 milhões: Birminghan fornece 37, e os restantes são devidos ás fabricas de Londres, Dublin e Strand.

O metal que se emprega annualmente no fabrico dos alfinetes, calcula-se em libras inglezas 2,857:420 cuja oitava parte é ferro. Gastam-se 2:600:000 libras de fios de latão que sendo a 12 pence, dá uma somma de 114:533 libras sterlinas.

O fio de ferro empregado eleva-se ao peso de 344:800 libras, no valor de 7:173 libras sterlinas.

Em summa, as despezas que no fabrico dos alfinetes, se fazem annualmente na Grã-Bretanha podem, sem exageração ser avaliadas em 200:000 libras.

NOVA EXPEDIÇÃO AO POLO NORTE.—Mr. Malte-Brun, geographo distincto e geralmente conhecido pelos seus escriptos, presidente da sociedade de geographia de Paris, declarou em sessão d'esta sociedade, que os navios inglezes *Alert* e *Discovery*, que recolheram ultimamente de uma expedição ao polo norte, emprehenderão nova viagem para os mesmos mares na proxima primavera.

Era de esperar, porque a Inglaterra não occultou que não tinha ficado satisfeita com os resultados da ultima expedição, com quanto se tivesse adiantado um pouco ás demais, investigado e determinado precisamente certas paragens, e feita uma mui detida apreciação dos gelos do polo, tudo com inauditos esforços e grandes e arriscados trabalhos.

Na sociedade de geographia de Londres, em sessão expressamente destinada á ultima expedição, commandada pelo capitão de mar e guerra Nares, este distincto official da marinha britannica, expoz largamente a sua opinião ácerca dos mares circumpolares. Parece-lhe que o accesso ao polo norte poderá ser emprehendido por outro lado, por isso que suppõe que proximo do cabo Columbia existe uma larga zona de mar, que facilitará as investigações.

Explicou tambem este official o curso e natureza das correntes maritimas quentes, que se dirigem do equador para o polo norte, e que a leste da Greolandia passam ao estado de frias. Julga ainda que esta terra, a Groelandia, se não estende mais para o norte, além do ponto extremo que os exploradores teem attingido.

Os resultados da ultima expedição, como disse Mr. Nares, contribuiram para augmentar os conhecimentos dos mares polares, principalmente emquanto ao estudo do gelo do polo, cuja elevada espessura não deve surprender, e as camadas especiaes conduzem a apreciar a sua idade, no entender do sabio maritimo, que julga haver montanhas do gelo de cem annos.

Aguarda, pois, a sciencia uma outra expedição e novas investigações, e os exploradores um grande periodo de penosos trabalhos e soffrimentos.

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 29)

CAPITULO XII

O VISCONDE DE PRESLES.

O agente de segurança cravou no Sr. de Presles o mesmo olhar fino e investigador com o qual um momento antes, procurara ler no fundo da alma da baroneza.

O visconde não baixou os olhos.

— Pergunta-me o motivo da sua prisão, senhor?...—disse Jobin com voz lenta.

— De certo!...

— Parece-me que o senhor deve sabel-o melhor do que ninguem.

— Pela minha honra lhe juro, senhor, que ignoro...

— Pela sua honra!... na verdade!... —exclamou o agente com ironia.

— Ah!—murmurou Gilberto, não me acredita!

— Não, senhor, não o acredito.

Ouvindo este desmentido formulado tão precisamente, o Sr. de Presles esqueceu a sua situação.—O homem da sociedade revoltou-se.—Os olhos scintillaram-lhe.

— Senhor!—exclamou n'um tom de ameaça, dando dous passos para Jobin que estava immovel,—senhor, tome cuidado!!

— Aconselho-o a que falle menos alto, disse o agente com toda a simplicidade.

O visconde estava já tranquillo.

— Quem é o senhor? perguntou em tom secco.

— Um agente da Prefeitura.

— Ah!

Depois de desdenhosamente articular este monossyllabo, Gilberto voltou costas ao seu interlocutor, e tornou a ir sentar-se.

Houve um momento de silencio.

Jobin contemplava com uma especie de piedade aquelle bello mancebo, cujo rosto se tornara tranquillo, firme, quasi altivo.

— Isto é que é aspecto de culpado? —perguntou a si mesmo.—Se verdadeiramente matou o barão Worms, este visconde é um prodigio!...

O visconde reflectia e dizia comsigo:

— Estou á discrição deste agente.—Se o offendo com um visivel desprezo, póde vingar-se não só de mim, como tambem de Valeria... Devo poupal-o... assim é preciso... não por mim, mas por ella...

Tornou a levantar-se, e aproximando-se outra vez de Jobin, volveu:

— Affirmei-lhe ha pouco, senhor, que ignorava a causa da minha prisão; é a simples verdade... parece-me effectivamente inadmissivel que o Sr. Worms, informado, não sei como, da minha presença no comboyo onde viajava a senhora Worms, e suppondo que um encontro puramente casual tenha sido premeditado, se queixasse de mim e da baroneza... Admittir tal cousa, seria grave offensa ao bom senso do barão e á reputação, sem nodoa, de sua mulher.

— E pode igualmente affirmar, senhor,—redarguio Jobin,—que tambem foi o simples acaso que o conduzio á noite passada, um pouco depois da meia noite, ao *Hotel de Brabante*, na mesma carruagem onde ia a Sra. baroneza?...

— Ah!—balbuciou Gilberto com um gesto de desespero,—o Sr. Worms tambem sabe isso!—Então a infeliz senhora está perdida... perdida para sempre...—e comtudo, juro pela minha alma immortal, ella está innocente...—Ah! esse allemão... ha de ser desapiedado!

— Deve recordar,—replicou Jobin,—em que a innocencia da Sra. Worms, em semelhantes circumstancias, ha de parecer ao marido, pelo menos, problematica...

— Oh! senhor, as apparencias, muitas vezes, são mentirosas!... O Sr. que vê o avesso dos crimes, deve sabel-o...—Demais, se o barão se julga offendido por mim, estou ás suas ordens...—Que me provoque... Não me defenderei ...Que me mate, se é preciso sangue para lavar a nodoa imaginaria feita á sua honra... Mas que poupe sua mulher!... Não sobreviveria ao escandalo d'um processo em adulterio...

— Ah!—murmurou Jobin bastante alto para ser ouvido,—se só houvesse adulterio...

O Sr. de Presles olhou para o agente com um modo espantado.

— Se houvesse só adulterio?—repetio elle;—ha então outra cousa?...—o que?...—o que ha?...

— Bem, mas o cofre aberto?... e as notas do banco que desappareceram?... não é nada, essa pequena circumstancia?...

— Houve roubo?...—bradou o visconde.

— Valha-me Deus que sim... Um pouco mais de quatrocentos e cincoenta mil francos...—Bonita quantia...

— Eu sou accusado do roubo?... Sou preso como ladrão?

— Quem eemonio quer que accusem? Quem demonio quer que prendam?

Da garganta de Gilberto de Presles escapou uma exclamação rouca. Fez-se purpureo, depois livido; combaleou como homem que acaba de levar com um malho na cabeça, e parece prestes a cahir por terra.

Jobin já se dispnnha a amparal-o.

Não teve necessidade disso.—Foi immediata a reacção.—O visconde readquirio o sou sangue frio, levantou a cabeça sorrindo d'um modo singular, e disse:

— Vamos, é muito absurdo!...—Quando se passa além do alvo, erra-se o tiro!... No seu odio cego o barão procura fulminar-me...—Sobre elle é que recahirá a vergonha...

— Que suppõe então?—perguntou Jobin, estupefacto com aquella linguagem.

— Supponho que o Sr. Worms roubou-se a si mesmo para dar uma base á accusação insensata que quiz levantar contra mim...—Mas estou socegado...—a justiça, espero em Deus, ha de conhecer a infamia...—Que vai fazer de nós, senhor?

— Conduzil-os a Paris...

— Quando partimos?

— Brevemente.

— Tanto melhor...—Tenho pressa de me ver em presença d'um magistrado ...—Poderei fallar á Sra. Worms?...

— E' impossivel...

— Não viajaremos juntos?

— Sim, mas em compartimentos separados, e antes de partir devo cumprir um dever penoso...

— Um dever penoso,—repetio Gilberto.—Que dever?

— O de me certificar de que o senhor não leva nenhuma arma occulta...

O visconde estremeceu.

— Por outras palavras, vai revistar-me?...—perguntou com voz suffocada.

— E' indispensavel...

— Faça o que deve, senhor....

O agente passou ligeiramente as mãos pelo fato do mancebo, e nada achou de suspeito.

— Dous dos meus subordinados serão seus companheiros de viagem,—disse em seguida;—não terá motivo para se queixar da sua delicadeza, mas convido-o a que não lhes dirija nenhuma pergunta, porque teem ordens rigorosas para não lhes responderem...—Creio inutil ajuntar que qualquer tentativa da sua parte para lhes illudir a vigilancia não tem nenhuma probabilidade de bom resultado, e só poderá aggravar a situação do Sr. visconde.

O Sr. de Presles encolheu os hombros e o agente sahio do aposento inteiramente convencido de que o visconde não tinha assassinado o barão Worms, mas perguntando a si mesmo de que modo poderia demonstrar a sua innocencia, — se verdadeiramente elle não era culpado.

E devemos accrescentar que debalde procurava a chave do enygma assim formulado.

O commissario prevenio o agente de que era tempo de se dirigir á estação para não perder a passagem do comboyo que se dirigia para Paris.

Jobin foi o primeiro a sahir do *Hotel do bom Santo Eloy* com a Srs. Worms, a qual prostrada pela commoção do pezar e do terror, teve de se apoiar no braço do agente para percorrer uma extensão de alguns passos apenas.

Passado um instante sahio o visconde, escoltado por dous agentes subalternos, e seguido á distancia pelos dous gendarmes.

Fizeram-n'o esperar na plataforma. Procurou com a vista Valeria, e não a descobrio.

Jobin tinha conduzido a Sra. Worms para o escriptorio do commissario de policia, onde se achou ao abrigo de toda a curiosidade indiscreta.

O comboyo chegou, e em quanto se procedia á visita da alfandega, como não havia nenhum compartimento livre, accrescentou-se uma carruagem ao comboyo, a pedido do commissario de policia.

O Sr. de Presles tomou lugar, acompanhado dos dous agentes, no compartimento dianteiro.

Jobin installou a baroneza no segundo, e sentou-se em frente della.

A' luz fraca da lanterna da carruagem não lhe podia ver o rosto, occulto aliás por um espesso véo, mas a sua postura alquebrada manifestava tão claramente um desespero immenso, que se sentio tomado de profunda compaixão pela desgraçada mulher.

Durante toda a noite a Sra. Worms chorou silenciosamente, e Jobin, como um dramaturgo preparando o scenario d'uma peça cuja intriga deve ser complicada, estabeleceu no seu espirito os pontos principaes do contra-inquerito que tencionava emprehender, por sua propria conta, a par das investigações do juiz.

Chegaram á estação de Paris.

Jobin tivera o cuidado de mandar um despacho telegraphico a quem competia.

Na estação esperavam duas carruagens.

O visconde e os seus guardas subiram para uma, Valeria e Jobin para outra, e os vehiculos tomaram o caminho da *Conciergerie*.

Logo depois de ter feito encarcerar os réos, o agente sem mesmo tomar tempo para almoçar, dirigio-se a uma das galerias do palacio da justiça para onde deitam os gabinetes dos juizes, e mandou avisar o Sr. Roulleau-Duvernet de que estava ás suas ordens.

Não o fez esperar muito tempo o digno magistrado.

Aviou rapidamente o interrogatorio a que procedia, e deu ordem para que introduzissem o recem-chegado.

— Ah! já chegou, Jobin...—disse elle,—não perdeu nem uma hora, nem um minuto...—E' a exactidão em pessoa,—muito bem...—Traz-me boas noticias?—O visconde e a baroneza, no meio dessa perturbação de espirito que se segue sempre a uma prisão imprevista e fulminante como esta, confessaram o crime?

— Não, senhor juiz, nada confessaram, nem mesmo o delicto de adulterio pelo qual a Sra. Worms parece crer que é perseguida e accusada...—Pretende que a considerem irreprehensivel...

— A sua attitude?...

—E' a de pessoas de bem injustamente accusadas...—Demais, eis o resumo muito exacto do que entre nós se disse...

Jobin contou minuciosamente ao juiz o que os nossos leitores já sabem.

Quando concluio, o Sr. Rulleau-Duvernet abanou a cabeça exclamando:

— Com os demonios! essa gente é muito forte! Que lhe parece, Jobin?

— Valha-me Deus, Sr. juiz,—não sei na verdade, como lhe hei de fazer esta declaração... Penso que, se elles são muito fortes, é porque não são culpados.

Roulleau-Duvernet deu um pulo.

— O' que?—exclamou elle,—está a dizer?

Jobin repetio a resposta.

— Mas é absurdo!—replicou o juiz. —Ha contra elles uma montanha de provas! Tudo os accusa! tudo absolutamente!

— Bem sei.

— Então?

— Então! é justamente por isso que os creio innocentes!...

(Continuar-se-ha)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, n. [illegible]